

Ratificada a linha provisória de trégua na Coreia

Aliados e comunistas passaram, em seguida, ao estudo das medidas de fiscalização do cumprimento do armistício

PROVÁVEL QUE CONSIDEREM, AO MESMO TEMPO, A QUESTÃO DOS PRISIONEIROS DE GUERRA

PAN MUN JOM, Coreia, 28 — O tempo do Extremo Oriente — De acordo com o relatório da imprensa aliada, os delegados aliados e comunistas ratificaram a linha provisória de trégua e começaram a estudar as medidas para a fiscalização do cumprimento do armistício, segundo imediatamente a ameaça de novo "impasse" nas negociações. O comando da ONU deseja que se organizem grupos de observação, formados por representantes aliados e comunistas, para inspecionar a Coreia, depois de assinado o armistício. Os comunistas querem adiar a discussão desse problema, até depois da assinatura do armistício, alegando que essa questão deve ser resolvida pelos "altos círculos".

Jornalistas comunistas indicaram repetidas oportunidades que o alto comando aliado deseja que os grupos de inspeção somente tenham jurisdição sobre a zona desmilitarizada, de quatro quilômetros de largura. Um porta-voz do comando da ONU, o general de brigada William Kunkin, explicou o motivo pelo qual os aliados pediam que esses grupos sejam autorizados a inspecionar todo o território coreano: "Nos conhecemos profundamente nossas normas morais, mas não estamos muito certos das suas (dos comunistas)".

O vice-almirante C. Turner Joy, chefe da delegação da ONU, sugeriu que as delegações de ambas as partes cheguem a um acordo sobre sete princípios que guiarão os sub-delegados em suas discussões, quando o estudo do problema da fiscalização do cumprimento do acordo de trégua.

Os delegados aliados e comunistas se dedicaram de cheio ao estudo das medidas para a fiscalização da trégua, na reunião de hoje, quarta-feira, às 11 horas da manhã (hora local). É provável que os representantes de ambas as partes, num esforço para apressar o acordo de armistício, comecem a discutir no mesmo tempo a questão dos prisioneiros de guerra. Na reunião de ontem, os comunistas encerraram com êxito as discussões preliminares sobre esse problema.

O período de 30 dias, durante o qual os aliados e os comunistas terão que chegar a um acordo sobre o acordo de armistício, começou a contar-se hoje, quarta-feira, 27 de novembro, quando o plenário das duas delegações ratificou a linha provisória de trégua. Imediatamente após a ratificação, Turner Joy apresentou seu programa de sete pontos para reger o cumprimento do armistício.

Os delegados comunistas o rejeitaram e propuseram, por seu lado, um programa de cinco pontos. Joy disse que as propostas vermelhas "não são suficientemente amplas" e foi decidido levantar a sessão até hoje, quarta-feira.

Sete pontos
O programa de sete pontos proposto por Joy é o seguinte:
1) — Seção suspensa as hostilidades dentro de 24 horas a partir da assinatura do armistício.
2) — Será criada uma organização fiscalizadora, formada por

igual número de membros de ambas as partes, para pôr em vigor e vigiar o cumprimento dos dispositivos do armistício.
3) — Depois da assinatura do armistício, nenhuma das partes aumentará suas forças militares, abastecimentos e material.
4) — A comissão de armistício terá livre acesso a todas as partes da Coreia, não apenas para si mesma, mas também para grupos mistos de observação, perante as respectivas partes.

5) — Cada uma das partes realizará uma retirada geral de suas forças, terrestres, marítimas, aéreas, regulares e irregulares, dos territórios sob domínio da outra parte.
6) — Não haverá forças armadas na zona desmilitarizada, salvo aquelas que conjuntamente forem convenienciadas.
7) — Os chefes militares administrarão suas respectivas partes da zona desmilitarizada, de acordo com os dispositivos do acordo de armistício.

Plano comunista
O chefe da delegação comunista, o general norte-coreano Nam Il, disse que não se devia discutir por enquanto os direitos de inspeção e que a questão devia ser deixada para os "altos círculos", depois da assinatura do acordo de armistício. Em seguida, apresentou o seguinte plano:

1) — As hostilidades terminarão, em terra, no mar e no ar, no dia em que for assinado o armistício. A ordem de suspensão das hostilidades terá que ser cumprida tanto pelas forças regulares quanto pelas irregulares.
2) — As forças armadas de ambas as partes se retirarão da zona desmilitarizada durante o período de três dias, a contar da assinatura do armistício.
3) — As forças armadas de cada uma das partes abandonarão as linhas que se encontram diante das costas dominadas pela outra parte, durante um período de cinco dias, a contar da assinatura do armistício.

Ato de terrorismo contra ingleses
São cada vez mais frequentes na zona do canal de Suez — Trocas de tiros em Port Said e Ismailia — Ataques a bombas e granadas
ISMAILIA, 27 (AFP) — Um porteiro militar britânico declarou esta noite, que os atos de terrorismo, dirigidos contra os ingleses, não são mais frequentes, na zona do Canal de Suez, e que este recrutamento fora particularmente sensível nos últimos 48 horas.

Nenhuma indenização foi, entretanto, revelada que possa permitir concluir a existência de uma "resistência organizada". Além da troca de tiros em Port Said e Ismailia, numerosos ataques com bombas e granadas foram assinados.

Os egípcios alegam, por outro lado, que os ataques às estradas, para provocar acidentes. Tendo ingleses surpreendidos egípcios, para provocar acidentes. Tendo ingleses surpreendidos egípcios, para provocar acidentes. Tendo ingleses surpreendidos egípcios, para provocar acidentes.

Diminuem as esperanças de um encontro dos quatro grandes
Particularmente, deveriam conferenciar durante a presente Assembléia Geral da ONU, para fazerem outro esforço em prol de um acordo de desarmamento

Vishinsky repeliu sumariamente a proposta ocidental
PARIS, 27 (Wellington Long, da U. P.) — Diminuíram rapidamente as esperanças de que os quatro grandes se reunam, particularmente durante a presente Assembléia Geral da ONU, para fazerem outro esforço em prol de um acordo de desarmamento.

O delegado polonês Stefan Wietowski, falando perante a Comissão Política, deu uma declaração de que poderia ser a resposta soviética à tentativa de pequenas e médias nações de facilitar a reunião. Disse que a União Soviética sempre havia desejado tal reunião, mas que o Ocidente a embaracava, ao negar-se a discutir a questão de suas bases militares no estrangeiro e a natureza agressiva do Pacto do Atlântico.

Os EE. UU. e a França já se

4) — As forças armadas não penetrarão na zona desmilitarizada.
5) — Cada uma das partes designará igual número de representantes para a formação de uma comissão de armistício, responsável pela fiscalização do cumprimento do acordo de armistício.

A ratificação do acordo a que chegou a subcomissão mista sobre a linha provisória de trégua e sobre a zona desmilitarizada, foi processada rapidamente, nos primeiros momentos da reunião de terça-feira. Para que essa linha seja definitiva, os delegados de ambas as partes terão que chegar a um completo acordo sobre os três pontos restantes do tema, dentro de 30 dias.

A linha provisória de trégua segue a frente de batalha atual, desde um ponto a cerca de cinco quilômetros ao sul do rio Nam e a cerca de 67 quilômetros ao norte do paralelo 38, na costa oriental, a um ponto situado a 12 quilômetros ao sul do mesmo paralelo, na costa ocidental.

Atividades de patrulhas e duelos de artilharia
Esse o aspecto das operações militares ao longo da frente de batalha coreana, depois da ratificação da linha de trégua

Maior, todavia, a atividade nos ares — Derrubados quatro caças a jato comunistas
TOQUIO, 28, quarta-feira (De Gene Symonds, correspondente da U. P.) — As operações militares ao longo da frente de batalha coreana limitaram-se, em geral, durante o dia de ontem, a atividades de patrulhas e duelos de artilharia de pouca intensidade, depois da ratificação da linha provisória de trégua.

Os avanços que venham a realizar, tanto as forças aliadas, como as comunistas, serão inúteis, se os negociadores reunidos em Pan Mun Jom chegarem a um completo acordo sobre o armistício, durante os próximos trinta dias.
Ondu houve maior atividade, foi nos ares. Caças a jato norte-americanos derrubaram quatro caças a jato comunistas e avariaram outros quatro, em seis combates travados sobre o noroeste da Coreia. Nesses encontros, os aviões norte-americanos foram derrubados.

No setor ocidental da frente, as forças aliadas que ocuparam a serra do "pequeno Gibraltar", após encarnizada luta, dispararam apenas um tiro durante o dia de terça-feira. Contudo, os canhões aliados e comunistas abriam fogo de vez em quando. Patrulhas da ONU cruzaram o que todos os soldados já conheciam como "as linhas", porém regressaram às suas bases sem haver estabelecido contato com as unidades comunistas.

No momento atual os soldados parecem estar mais preocupados em proteger-se contra o frio, já que a temperatura desceu até 7 graus centígrados abaixo de zero.

O comunicado do Exército informou que no setor central as forças da ONU reconquistaram suas posições avançadas, que haviam sido obrigadas a abandonar na noite de segunda-feira em virtude de um ataque vermelho. O comunicado acrescentava que no resto da frente de 230 quilômetros de extensão as operações limitaram-se a atividades de patrulhas em pequena escala.

Os correspondentes da United Press na frente de batalha informaram que na noite de segunda-feira os comunistas chineses lançaram fogos de bengala verdes, vermelhos e amarelos. Contudo, os vermelhos não realizaram qualquer ataque e acreditava-se que estavam celebrando o acordo sobre a linha divisória de trégua.

Por sua vez, o Alto Comando Naval aliado anunciou que o destróier americano "Hymen" havia sido danificado por uma granada de artilharia comunista, durante um ataque efetuado sábado passado contra o porto de Wonsan. Não houve baixas a bordo da belonave. A rádio de Peking, no entanto, anunciou que as baterias de costa comunistas de Wonsan haviam afundado o destróier aliado.

Guerra sem quartel contra o comunismo
Grupos anti-bolchevistas da Guatemala pedem ao governo várias providências contra os marxistas do país

GUATEMALA, 27 (U. P.) — As organizações anti-comunistas da Guatemala preparavam-se para iniciar uma "guerra sem quartel" contra o comunismo, seguindo recomendações formuladas pela Convenção Nacional, que terminou a noite passada. A Convenção, na qual estiveram presentes delegados de 178 grupos anti-comunistas do país, aprovou uma série de resoluções pedindo ao governo o seguinte:

1.º) — Destituição de todos os comunistas que ocuparem cargos públicos.
2.º) — Dissolução do Partido Comunista, de acordo com a disposição constitucional, que proíba a existência de partidos que tenham ligações internacionais.

3.º) — Que não se permita a entrada no país de comunistas estrangeiros, inclusive Lombardo Toledano, presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina.

Em outra resolução, solicitava-se a renúncia do presidente do Congresso, Roberto Alvarado Fuentes, o qual foi a Venezuela assistir ao "Congresso Pacificista" ali realizado sob o patrocínio de Moscou.

Solução completa e pacífica do problema coreano



INUNDAÇÕES NA ÍTALIA — Esta é uma das muitas cenas de vasto drama causado pelas inundações na Itália, que deixaram milhares de pessoas sem lar. Aqui, os aldeões de Occhiobello carregam alguns haveres para o barco que os levará a ponto seguro, abandonando seus lares às águas crescentes do rio Pô. — (Foto UP-ACME).

CONFERÊNCIA EM ESCALA SUPERIOR DESTINADA A IMPEDIR O REINÍCIO DAS HOSTILIDADES, DECLARA O GENERAL COMUNISTA NAM IL

DEVERÁ REUNIR-SE RAPIDAMENTE, LOGO APÓS A ASSINATURA DO ARMISTÍCIO

MUNSAN, 27 (AFP) — «Uma conferência, em escala mais elevada, deverá solucionar a questão coreana, uma vez assinado o armistício», declarou hoje o general Nam Il, principal delegado comunista, que acrescentou que «o objetivo dessa conferência é a solução completa e pacífica do problema coreano, destinada a impedir o reinício das hostilidades». «Essa conferência deverá reunir-se rapidamente, logo após a assinatura do armistício, para discutir sobre a evacuação das tropas estrangeiras da Coreia», disse ainda Nam Il, segundo um porta-voz das Nações Unidas, que relatou para a imprensa os detalhes da sessão plenária de hoje.

Recordando as palavras do chefe da delegação comunista, o porta-voz das Nações Unidas indicou que o «ponto cinco» da ordem do dia, «Recomendações aos governos», poderia efetivamente versar sobre a reunião eventual de uma conferência diplomática.

Recordou, porém, uma vez mais, que a Conferência de Pan Mun Jom trata apenas do armistício militar na Coreia e que a resolução diplomática e política da questão coreana não é de sua alçada.

Respondendo a numerosas perguntas, o porta-voz falou longamente sobre o quarto dos princípios gerais enunciados esta tarde pelo almirante Joy. Esse princípio «explosivo» prevê a formação de equipes mistas, encarregadas de supervisionar a execução das condições do armistício. «É geralmente considerado como o que deverá provocar as discussões mais difíceis».

Respondendo a um correspondente, que lhe perguntara se podia definir as funções eventuais dessas equipes como a «guarda do Yalu», o porta-voz qualificou essa definição de «muito sumária».

Recordou, por outro lado, que Nam Il indicara que a quarta das propostas comunistas, feitas esta manhã, «respondeva aos princípios» das Nações Unidas sobre as funções e a constituição das organizações de controle. Preciso finalmente que, nos termos das propostas aliadas, as tropas dos dois campos poderiam ser substituídas, sem serem reforçadas, porém. Assim, nada impediria os americanos de prosseguir o «rodízio» ou os chineses de enviar divisões frescas à Coreia, para substituir as divisões de veteranos.

MERCADO DO CAFÉ
NOVA YORK, 27 (U. P.) — O café Santos «B» a termo fechou de 17 pontos de alta a 12 pontos de baixa, tendo sido vendido 250 contratos. O Santos «U» fechou inativo e entre sustentado e 15 pontos mais alto. No mercado para entrega imediata, todos os preços estiveram sustentados, com o Santos 4 cotado a 53 3/4 de dólar a libra-peso e os colombianos a 59 centavos.

Precipitou-se no rio o ônibus brasileiro
Dois mortos no desastre na Ponte Internacional de Uruguai

PASO DE LOS LIBRES, 27 (A. F. P.) — Um ônibus brasileiro, que seguia para Uruguai, teve partida a direção em meio à ponte internacional, destruindo parte do parapeto e precipitando-se no rio Uruguai.

Dois passageiros que vinham no veículo morreram afogados, ficando uma mulher com graves fraturas. O veículo estava repleto de pessoas e desenvolvia grande velocidade no momento do acidente.

Recordou, por outro lado, que Nam Il indicara que a quarta das propostas comunistas, feitas esta manhã, «respondeva aos princípios» das Nações Unidas sobre as funções e a constituição das organizações de controle. Preciso finalmente que, nos termos das propostas aliadas, as tropas dos dois campos poderiam ser substituídas, sem serem reforçadas, porém. Assim, nada impediria os americanos de prosseguir o «rodízio» ou os chineses de enviar divisões frescas à Coreia, para substituir as divisões de veteranos.

Recordou, porém, uma vez mais, que a Conferência de Pan Mun Jom trata apenas do armistício militar na Coreia e que a resolução diplomática e política da questão coreana não é de sua alçada.

Respondendo a numerosas perguntas, o porta-voz falou longamente sobre o quarto dos princípios gerais enunciados esta tarde pelo almirante Joy. Esse princípio «explosivo» prevê a formação de equipes mistas, encarregadas de supervisionar a execução das condições do armistício. «É geralmente considerado como o que deverá provocar as discussões mais difíceis».

Respondendo a um correspondente, que lhe perguntara se podia definir as funções eventuais dessas equipes como a «guarda do Yalu», o porta-voz qualificou essa definição de «muito sumária».

Recordou, por outro lado, que Nam Il indicara que a quarta das propostas comunistas, feitas esta manhã, «respondeva aos princípios» das Nações Unidas sobre as funções e a constituição das organizações de controle. Preciso finalmente que, nos termos das propostas aliadas, as tropas dos dois campos poderiam ser substituídas, sem serem reforçadas, porém. Assim, nada impediria os americanos de prosseguir o «rodízio» ou os chineses de enviar divisões frescas à Coreia, para substituir as divisões de veteranos.

Recordou, porém, uma vez mais, que a Conferência de Pan Mun Jom trata apenas do armistício militar na Coreia e que a resolução diplomática e política da questão coreana não é de sua alçada.

Prêso o vice-primeiro ministro da Tchecoslováquia

Rudolf Slansky, ex-chefe do partido comunista, acusado de traição contra o Estado e de dirigir uma conspiração contra a República

PARECE O PRELÚDIO DE OUTRA RADICAL DEPURAÇÃO NO REGIME ESTALINISTA TCHECO — NÃO É TITOISMO

VIENA, 27 — (Russel Jones, correspondente da U. P.) — O rádio de Praga anunciou a detenção do vice-primeiro ministro Rudolf Slansky, ex-chefe do Partido Comunista, foi acusado de traição contra o Estado e de dirigir uma conspiração contra a República, segundo a rádio oficial de Praga. Foi afastado de todas as suas funções oficiais e destituído da posição que ocupava no partido.

Além disso, a rádio informou que a detenção de Slansky foi precedida de outras duas depurações no governo em consequência das quais foram destituídos o ex-ministro das Relações Exteriores, Vladimir Clementis, e de uma vitória de outras altas autoridades do Gabinete e do Partido Comunista. Os observadores acreditam que ainda poderá haver outro expurgo atingindo os principais líderes comunistas instruídos em Moscou. Slansky, que conta 50

anos, foi comunista toda sua vida e era o principal delegado do tcheco no Cominform. Todas as funções que Slansky exercia anteriormente no Gabinete ficaram a cargo do presidente Klement Gottwald.

A informação hoje divulgada não diz quando foi efetuada a detenção de Slansky nem oferece detalhes de seus supostos delitos, porém foi dada a conhecer depois da reunião semanal do Conselho de Ministros desta manhã. Alguns observadores acreditam que a detenção de Slansky é o começo de outra depuração no governo, a exemplo da anterior, em que foram atingidos, em fevereiro último, além de Clementis, o vice-secretário geral do Partido Comunista, Maria Sveranova, o subsecretário da Defesa, Bedrich Reicin, e mais dúzias, pelo menos, de chefes comunistas regionais, todos acusados de conspiração e espionagem.

Era sabido que Slansky havia exercido pressão contra aquelas, o que contribuiu para sua detenção. Nenhum dos delitos foi julgado ainda, nem tão pouco seu processo foi dado à publicidade. Clementis era amigo íntimo de Gottwald, o primeiro-ministro tcheco, e o presidente Slansky, porém, Sveranova, de seu falecido marido e de outros dos delitos.

Não é titoismo
WASHINGTON, 27 (U. P.) — Funcionários governamentais norte-americanos declararam que não há motivo para esperar-se que a detenção do vice-primeiro ministro tcheco Rudolf Slansky, instruído em Moscou, assinala o começo de um movimento «titoista» na Tchecoslováquia, tendo um especialista em assuntos europeus do Departamento de Estado dito que «isso seria apenas alimentar ilusões». Opinou que o niala acertado é pensar-se que Moscou talvez estivesse descontente pela incapacidade de Slansky, para conseguir maior produção da indústria pesada tcheca e melhores resultados do trabalho do Partido Comunista local, do qual fora destituído como secretário geral, no dia 7 de setembro último.

Os mesmos funcionários disseram que não se pode dizer se o bolchevismo econômico à Tchecoslováquia tenha sido um dos fatores da depuração que atingiu Slansky, porém julgam isso possível. O governo dos Estados Unidos, como se recorda, restringiu seu comércio com a Tchecoslováquia, em represália ao encarceramento e condenação do jornalista norte-americano William Oatis, em julho último.

LOCAÇÕES
Locações em geral, notificações, despejos, renovações de contratos comerciais e revisões de aluguéis antigos. Consultas e ações. — HORACIO MOURA, ADVOGADO — OUVIEDOR, 183 S. 586, DAS 12 AS 17 HORAS.

Debate da política externa francesa

ADIADO PARA O DIA 6 DE DEZEMBRO O INÍCIO DAS DISCUSSÕES NA ASSEMBLÉIA NACIONAL

Vai ser considerado o Plano Schuman — Esforços de Plevén pela aprovação do projeto

PARIS, 27 (U. P.) — O Insegu governo direitista francês de René Plevén conquistou uma pausa para respirar, de 10 dias, em debate decisivo sobre a política externa, quando o gabinete se reuniu em sessão extraordinária, para discutir o projeto de debate a fundo sobre a política externa, antes marcado para sexta-feira próxima.

O debate começará com o discutido Plano Schuman. A discussão do projeto de lei ratificando o tratado de paz com o Japão não terá lugar antes de 14 de dezembro.

Círculos políticos bem informados dizem que não creem que o adiamento produza alguma mudança na indecisa atitude da Assembléia Nacional relativamente a duas pedras angulares da política do governo francês, com vistas à maior unidade europeia. O Plano Schuman, para a reunião dos recursos de aço e carvão, e o Plano Plevén, para a união das forças militares da Europa.

O Plano Schuman foi acolhido com frieza por um grande setor da maioria governamental e repellido de plano, embora por motivos diversos, pela oposição comunista e gaullista.

SOBE O PREÇO DO CACAU
NOVA YORK, 27 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu 45 pontos, para 27 50 centavos de dólar por libra-peso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented subiram 40 pontos, para 28 75 e 28 85 centavos por libra, respectivamente.

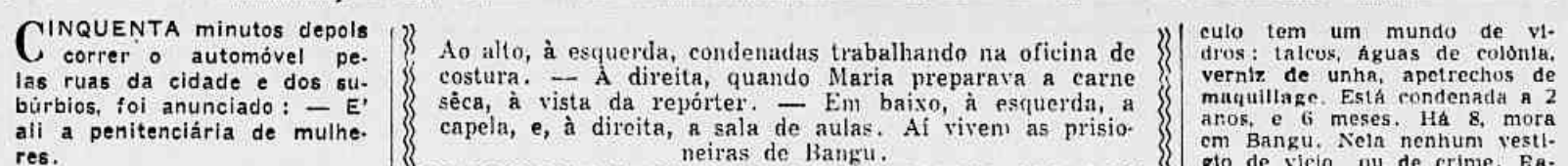
OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar
Tel.: 22-7963.

DR. P. DE ARAUJO PENA
CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Rua Quitanda, 11. Tel.: 42-2914
R. 8 de Junho, 52. Tel.: 25-9240

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

Um lugar onde não se fala de amor — Crianças compartilham da vida das mães — É uma ————— prisão diferente a Penitenciária de Mulheres —————

Reportagem de ENEIDA



culo tem um mundo de vidros: talcos, águas de colônia, verniz de unha, apetrechos de maquiagem. Está condenada a 2 anos, e 6 meses. Há 8, mora em Bangu. Nela nenhum vestígio de vício ou de crime. Ba-

Nos dois novos pavilhões, ainda há o cheiro de tinta fresca e operários estão terminando a creche e a «sala das mãezinhas». Dentro da Penitenciária, há 9 crianças acompanhando o destino de suas mães. No futuro, as pequenas poderão estudar, brincar, por enquanto, andando pela casa, pelos pátios e jardins.

Enquanto conversávamos com as prisioneiras, aparece d. Zulmira Galvão Bueno recém-libertada, para dizer adeus às companheiras. Despede-se, fol absoldvendo. Uma esperança para

de
90
m
na,
na
il-
u-
u-
us
o-
a-
da
se
e-
e-

que ficam? Uma esperança, pa-
ra a d. Helhe, que está em vés-
pera de julgamento.

Não falarei de d. Helhe Mas-
carenhas de Moraes, tão dife-
rentes dos outros publicistas,
nos jornais. É uma mulher
ruiva, sardenta, sem lábios, fa-
lando muito. «Nunca pensei-
em ficar na cadeia; nunca
vi terminar meus dias pen-
sando que iria para a cadeia»,
pete: «O amor não resiste a
maus tratos e açoitamentos».

Não poderíamos escolher uma
só dentre as presas para con-
tar a história desta nossa re-
vista de reportagens. Seria in-
humano, e depois não iria en-
trevista contar uma historinha
mala imaginação do que reali-
mente acontece, sempre se-
defendendo o sempre a que-
do? Assim ouvimos esta e aque-

la, prisioneiras contando nos dedos os dias que faltam para a liberdade, falando em termos jurídicos, citando o Código Penal.

Não vimos as presas políticas — há duas neste momento — nem houve em nenhuma das mulheres que conosco conversaram protestos de inocência, de arrependimento. Todas explicam seus crimes, todas foram vítimas.

— Geralmente, os reporteres não querem ver os presos facinorosos, mas eu não capifico Capanga. Quero ver tudo. Vá todas as vezes.

Tive a máxima liberdade na prisão de Bangú. Não poderemos afirmar de pés juntos que o presidente seja sempre como estava no dia de minha visita. Conheço muitos outros presos. Vi muitos homens gente gemendo, sangue correndo, gente com estréla alva e desenhadas nas costas a chibabá, rins perfurados, ossos partidos, unhas arrancadas e pernas tortas. Mas não quero falar com os presidentes e de cada um deles posso contar uma longa história. Mas a penitenciária de Bangú é uma prisão diferente. Ali não há nenhum ar de castidade. É limpa demais, demasiadamente clara para as cores escuras das tragédias que eu vi em outros presidios.

NOTAS SOLTAS

De minha viagem a Bangua poderiam trazer alguns presos

Uma sôbre a conversa que manteve com o capitão Vitorio Cruz Nepa durante a viagem de autocarro; outra esta que aqui se vê.

Este ano, até agora, foram presas por vadiagem e lenocínio 500 mulheres. Entraram e saíram de Bangui 418.

O governo gasta 37 mil cruzeiros por mês em penicilina para o tratamento de homens e mulheres presos.

Lá dentro do muro branco na casa de janelas e portas verdes, não ouvi nenhuma palavra sobre o amor. Não se falava

Bangü é uma prisão modelo, eu sei, mas saindo de lá penso numa definição de liberdade: uma porta fechada com a chave por dentro...

DAS 16 HORAS de antontem às 15 horas de ontem, o nível do Reservatório de Lapa teve um aumento de 20 centímetros.

Entretanto, conforme advertia a Light, a precipitação de chuvas nação interna — permitida somente até a hora do fechamento; letreiros e anúncios luminosos; proibidos, casos de diversões — iluminação externa — permitida somente até às 22h15; período durante o qual deve ser reduzida no mínimo; letreiros e anúncios luminosos; completamente proibidos; recreações — jogos esportivos e iluminação festiva — completamente proibidos.

Para enfrentar, portanto, a atual crise, continua sendo aconselhada por aquela empresa a máxima economia no consumo de eletricidade.

reserva aproveitável era de
128.870.960.000 litros); acréscimo
durante as últimas 24 horas,
1.268.930.000 litros.

**NORMAS PRESCRITAS PELA
COMISSÃO DE RACIONA-**

para os grandes consumidores de eletricidade, casas comerciais, casas de diversões e recreações: grandes consumidores, isto é, consumidores com mais de 40 kw de carga instalada — quota diária redu-

Fora do tabelamento os lavradores que Mercados D. Manuel, Madureira e Fra

Serão encaminhadas ao chefe do Governo as conclusões da comissão que
abastecimento do leite — Examinada apenas a questão da remuneração —
—— da venda de azeite importado ——

Voltou a reunir-se ontem, a Comissão Regional do S.A.P.S. o representante dos ligam. dificuldades de transportes

[illegible]

O Distrito Federal liberar os preços do milho, da laranja e do quiabo, no sentido de não variar, especificamente, as melhores entradas, na próxima semana.

O representante do Ministério da Agricultura leu resposta, que prepara-se para enviar ao Conselho de Defesa Econômica, para que seja enviada a CCP.

AZEITE ESTRANGEIRO

O chefe do Setor de Produtos Importados da CCP, acaba de enviar telegrama aos presidentes das Comissões de Preços nos Estados recomendando:

GO também praticando nas áreas litorâneas, com o intuito de diminuir a população de peixes, reduzindo a capacidade de suporte da água, o apim, o sariá e o mudo.

O presidente da CLJ indicou a seguinte composição para a comissão: 2,00; custar 2,00; 3,00; batata doce, 4,00; 3,00 e 3,90; mamão, 4,00 e 5,20.

LEITE

Sendo encaminhadas ao presidente da comissão, para a elaboração de um relatório, as seguintes informações:

Foram adquiridas pela Divisão de Fomento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, 700 cabeças de gado holandês, puro ou cruzado com leite, procedentes da Argentina e Uruguai e que se destinam a criadores de vacas, Estado do Rio, Rio Grande do Sul.

Requerida a suspensão dos presidentes de IBASE, do DNER e da Fundação

— Contas —

peão dos

Informações para a Câmara Municipal de Aracaju, em 1949, de 333,60 mil cruzeiros para pagamento da contribuição da Criança e Repartição Sanitária Panamericana, no exercício de 1949.	Jaime Fontes (paulista) venceu J. Pereira (caricava), por pontos.
PROCESSOS JULGADOS Em sua sessão de fiscalização fi-	MEIO-MÉDIOS Alexandre Dill (paulista), vencido por Alaelado Machado (gachó), por pontos.

DISTRIBUICAO DE CREDITOS
O Tribunal ordena a repesão dos

1ª Região; à D. F. da Paraíba, de Cr\$ 1.260,00 para reforço de crédito ante vendedora pela venda à União Federal do móvel histórico denominado «Casa dos Seta Candieiros».

100

INTUO SUBALTERNO DE ANG R O ADVERSAO DE CAMPANIA RESIDE CIAL

A VISITA DO T. B. C.

R. Magalhães Júnior

Felicitou-me pelo fato de ter sido dos primeiros a saudar, na imprensa brasileira, o talento dramático dessa jovem atriz vinda de Santos e que se chama Cécilia Becker. Quase imediatamente, apareceu ela, há dez ou onze anos, no Ginásio, como intérprete de «3.200 metros de altitudes», com um grupo do Teatro Universitário, do qual faziam parte, se bem me lembro, Sonia Ottilia, Ribeiro Fortes e outros. Foi ao espetáculo e critiquei a peça de Julien Luchaire com certa dose de entusiasmo, vendo, pois, confirmadas as esperanças que depositara no talento de tantos estudantes. Cécilia Becker ingressou, logo em seguida, no teatro profissional, e teve o prazer de contá-la entre os intérpretes principais de minha comédia «Três em lá menor», cujo título foi, aliás, à minha revelia, falsificado pelo ator e empresário Raul Roulien, com a sua característica e errônea concepção do gosto do público. Via, depois, com Bibi Ferreira, participando, no Fênix, de um autêntico sucesso popular, que fim de semana (Hay Fever), de Noel Coward. Lamento não ter acompanhado outras fases de sua carreira, no período inicial das atividades no Teatro Brasileiro de Comédia. Li críticas e ouvi louvores ao seu nome, pela interpretação de obras como «Huis-Clos» e «Arsenic e velado», envolvendo-a, sempre, numa aureola de consagração. Entretanto, por maiores

que eu estimasse os seus progressos, sob a direção experimental de um Adolfo Celi, um Luciano Salce e um Zbigniewski, estava longe de imaginá-la uma atriz tão sensível, tão vibrante, tão inspirada, como quando a vi realizar, no palco do TBC, em São Paulo, a interpretação do papel de Alma Winemiller, em «O Anjo de Pedra» (Summer and smoke), de Tennessee Williams. Outra viagem a São Paulo me proporcionou a grata oportunidade de revê-la, em «Seis personagens em busca de autor», de Pirandello, e — maravilha de naturalidade — em «Peggy-Fogo» (Poi de Crotte), a pequena obra-prima de Jules Renard. Três anos de sucesso e de vida gloriosa conta hoje o Teatro Brasileiro de Comédia, e no seu elenco reflete agora alguns dos maiores nomes moços do nosso teatro, os contrapartes paulistas de uma Bibi Ferreira, um Mário Brásini, um Jaridel Jerolim Filho, um Nardo Lanza, uma Bery Genauer, e que se chama, num Maurício Barroso, Sérgio Cardoso, Luis Linhares, Paulo Autran, Elizabeth Henreid, etc. Esse terceiro ano foi comemorado em São Paulo e repercutiu agora também no Rio, com a encenação da velha e sempre nova «A Dama das Camélias», dada tantas vezes no Municipal como «A Travessia» com as roupagens da ópera lírica e encenada, na sua forma original, no passado, por dezenas de companhias. Nunca, entretanto, com a molidez de uma montagem como a atual, nem com a singularidade de trazer ao conhecimento do Rio uma atriz que conquistou em São Paulo o prestígio de uma autêntica «estréia». Que Cécilia Becker e o elenco do TBC, que a acompanha, saiam, daqui cercados de um prestígio nacional!

TEVE A REPERCUSSÃO MAIS negativa, na Câmara dos Deputados, o anteprojeto em que o chefe do governo, sob a alegação de que pretende renovar os quadros da Aeronáutica, visa, na realidade, a pessoa do brigadeiro Eduardo Gomes, seu adversário no pleito de 3 de outubro.

Analisando a mensagem, do ponto de vista técnico e político, o sr. Soares Filho, líder da UDN, proferiu o seguinte discurso:

«Sr. presidente, não é a primeira vez que venho a esta tribuna para discutir um ato do atual governo da República, que de vez em quando surpreende a Nação com uma atitude inesperada, ora em matéria administrativa, ora em matéria de orientação política.

No começo do ano, foram os discursos que alarmaram a Nação. De posse, projetos que procuravam, em termos da justificação, resolver a situação econômica do país e diminuir os encargos das classes menos favorecidas, em face do alto custo de vida. Esses projetos continham, entretanto, disposições que consistiam, em face da doutrina econômica ou financeira e até do bom senso administrativo, verdadeiras monstruosidades, corrigidas alguns por emendas nossas, outros, por iniciativa de vários srs. deputados, ou de Comissões, de qualquer forma, por deliberação da Câmara.

PROPOSITO DE ATINGIR PESSOAS

Agora, sr. presidente, surpreende a opinião pública e a consciência do país um ato que, realmente, demonstra a incerteza de orientação em todos os quadros da atividade governamental, seja no projeto, seja na execução, de atingir pessoas.

Essa Comissão prosseguiu no exame das emendas apresentadas ao projeto referente ao Plano Geral de Vição e que era o Conselho Nacional de Vição e Transportes, das quais é relator o sr. Edison Passos.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Por esse órgão técnico foi apreciado o projeto n. 1.152, que aplica a mensalidade e diárias, dispostas na Consolidação das Leis do Trabalho. Na qualidade de relator, o sr. Ernani Sátiro apresentou parecer favorável, depois de longa discussão, foi o projeto, aceto, com emendas, porém, ficando o próprio relator encarregado de redigir o texto.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Por essa Comissão foi aprovado parecer do sr. Eurico Sales, favorável a uma das três emendas do Senado ao projeto n. 601, que faculte o exercício do magistério secundário aos detentores de diploma de ensino superior.

Do mesmo deputado também foi aprovado parecer favorável ao projeto n. 1.413, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito especial de Cr\$ 10.000.000, para a criação de um monumento a Ruy Barbosa, na capital da República.

Do sr. Nestor Just foi aprovado parecer contrário ao projeto n. 35, que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr\$ 1.000.000, para a criação de um monumento a Ruy Barbosa, na capital da República.

Finalmente, também foi aprovado, parecer do sr. José Presídio, favorável ao projeto n. 329, que concede um auxílio de Cr\$ 400.000, ao Congresso Interamericano de Educação Católicas.

PRONTA REAÇÃO AO PROJETO GOVERNAMENTAL REFORMANDO O BRIGADEIRO

Discursando, ontem, na Câmara dos Deputados, acentuou o líder da UDN que a reforma artificialmente engendrada, visou exclusivamente a pessoa de Eduardo Gomes, embora, estabelecendo uma situação de profunda desigualdade da Aeronáutica com o Exército e a Marinha

Exatidão e de tenente-brigadeiro, equipados na mesma hierarquia.

MOTIVOS SUBALTERNOS

Pois bem, agora, enquanto se mantém o art. 39 da Constituição, o Mensagem e o projeto enviados à Câmara propõem para os oficiais da Aeronáutica uma «reforma» que, para a reserva, desde que tenham 4 anos no último posto, muito embora, quanto à idade, esse oficial superior tenha, ainda mais, do que o tenente-brigadeiro, como o caso, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes.

Sr. presidente, deve pesar muito a política que estou proferindo nesta tribuna, porque quero fugir da candidez dos termos próprios para estigmatizar a subalterna dos motivos, para atingir a compulsião, embora com a condenação firme e decidida do que propõe o governo à Câmara dos srs. deputados.

Que país será esse, sr. presidente, que permite a um oficial do Exército, a um almirante de Esquadra, permanecer no posto até aos 65 anos de idade, quando o tenente-brigadeiro da Aeronáutica, apenas com 54 anos de idade, fadado, repito, ouzou para a reserva?

«A Câmara observa que a mensagem do governo a respeito dos quadros da Marinha é muito entusiasta com que se procura exceder os verdadeiros motivos de segurança, como o caso do brigadeiro Eduardo Gomes, tais srs. deputados reconhecidos com a sua elevação ao posto máximo da carreira na Marinha, que acabou de encontrar, significativamente, mas que recebem como castigo a transferência para a reserva por uma compulsião artificialmente engendrada, que não tem, em realidade, nenhuma base técnica, mas que visa a atingir a pessoa de Eduardo Gomes, o que é da sua capacidade técnica!»

Que oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»



«Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes, a quem o sr. Getúlio Vargas procura atingir no projeto enviado à Câmara»

«A Câmara observa que a mensagem do governo a respeito dos quadros da Marinha é muito entusiasta com que se procura exceder os verdadeiros motivos de segurança, como o caso do brigadeiro Eduardo Gomes, tais srs. deputados reconhecidos com a sua elevação ao posto máximo da carreira na Marinha, que acabou de encontrar, significativamente, mas que recebem como castigo a transferência para a reserva por uma compulsião artificialmente engendrada, que não tem, em realidade, nenhuma base técnica, mas que visa a atingir a pessoa de Eduardo Gomes, o que é da sua capacidade técnica!»

Que oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

Exatidão e de tenente-brigadeiro, equipados na mesma hierarquia.

MOTIVOS SUBALTERNOS

Pois bem, agora, enquanto se mantém o art. 39 da Constituição, o Mensagem e o projeto enviados à Câmara propõem para os oficiais da Aeronáutica uma «reforma» que, para a reserva, desde que tenham 4 anos no último posto, muito embora, quanto à idade, esse oficial superior tenha, ainda mais, do que o tenente-brigadeiro, como o caso, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes.

Sr. presidente, deve pesar muito a política que estou proferindo nesta tribuna, porque quero fugir da candidez dos termos próprios para estigmatizar a subalterna dos motivos, para atingir a compulsião, embora com a condenação firme e decidida do que propõe o governo à Câmara dos srs. deputados.

Que país será esse, sr. presidente, que permite a um oficial do Exército, a um almirante de Esquadra, permanecer no posto até aos 65 anos de idade, quando o tenente-brigadeiro da Aeronáutica, apenas com 54 anos de idade, fadado, repito, ouzou para a reserva?

«A Câmara observa que a mensagem do governo a respeito dos quadros da Marinha é muito entusiasta com que se procura exceder os verdadeiros motivos de segurança, como o caso do brigadeiro Eduardo Gomes, tais srs. deputados reconhecidos com a sua elevação ao posto máximo da carreira na Marinha, que acabou de encontrar, significativamente, mas que recebem como castigo a transferência para a reserva por uma compulsião artificialmente engendrada, que não tem, em realidade, nenhuma base técnica, mas que visa a atingir a pessoa de Eduardo Gomes, o que é da sua capacidade técnica!»

Que oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

«O oficial é este, sr. presidente? Justifica-se, portanto, o projeto de ingresso no serviço da Força Aérea Brasileira, vem marcando cada passo de sua vida profissional com exemplos de dedicação, com o exemplo de um homem que, em sua própria vocação da data de hoje, marca um ano de martírio que suportou, justamente porque, nessa data, 27 de novembro, comemoramos a disciplina militar e a disciplina da ordem democrática estabelecida em nossa pátria.»

Houve a essa altura uma troca de palavras, entre o sr. Soares Filho e o sr. José Bonifácio:

HA só um tenente-brigadeiro na Aeronáutica. 86 existe um. Portanto, sr. presidente, diante desta realidade, que se materializa no exame destes dois dispositivos, não se pode deixar de estudar a questão, embora não se possa sustentar, que haja um caso patológico, no aspecto técnico, como estou fazendo, e, também, pelo seu aspecto político.

O SR. LUIZ VIANA. Quando a discussão da Comissão de Finanças, tive ocasião de combatê-la, mostrando que esse dispositivo não era bom, isto é, aqueles que ainda jovem atingem os altos postos da sua carreira.

O SR. SOARES FILHO. Agradeço o ponto de vista do sr. Viana, mas não posso receber nenhum aparte, porque, apenas por generosidade do sr. presidente, disponho de um minuto para terminar meu discurso.

Sr. presidente, na minha opinião, o projeto de compulsião de que trata o projeto estabelecido para o brigadeiro 58 anos de idade. A transferência em lei, para o tenente-brigadeiro, não é uma medida que ainda esteja em condições de permanecer nos postos durante alguns anos, como por exemplo o brigadeiro Fontenele, que também teve participação destacada na data que hoje se comemora, o 27 de novembro, seria também atingido pela compulsião.

Chamo a atenção da Casa para o fato de que, quando o projeto do governo da República, sob todos os pontos de vista: o da organização da Aeronáutica e o do interesse do Brasil. Por outro lado, se não fosse a situação atual, não se trata de um homem na plenitude de seu vigor e de sua capacidade intelectual, de sua capacidade profissional e de sua capacidade humana. O projeto de compulsião é um ato de injustiça e de discriminação. (Muito bem; muito bem, Palmas).

Recua o sr. Lutero Vargas

Atribui-se ao deputado carioca a iniciativa do substitutivo ao seu projeto contra os bancos estrangeiros

A FIRMAR-SE ontem na Câmara o projeto de substitutivo apresentado pelo sr. José Pedroso ao projeto Lutero Vargas sobre os bancos estrangeiros, o sr. Pedroso sugeriu a substituição do projeto, que o patrocinou, pelo projeto do sr. Lutero Vargas.

Dizia-se, mesmo que disso não fazia segredo, na Comissão de Economia, o signatário do substitutivo, que a prazo de três anos para a liquidação dos depósitos nacionais em bancos estrangeiros.

«Acontece, porém, que dos bancos nacionais podem fazer parte pessoas jurídicas estrangeiras, salientando-nos um deputado estudioso de assuntos econômicos, E acrescentou: «que vai ocorrer, se os bancos estrangeiros vão fundar estabelecimentos nacionais com acionistas estrangeiros. E o sr. Lutero Vargas sabe disso. O substitutivo consiste, de sua parte, um recuo, cuja responsabilidade o representante carioca não quis assumir».

O sr. João Neves da Fontoura, relator, ontem, no Palácio do Congresso, sr. coronel Resilio, filho do sr. dr. Garcia Filho, presidente interno da Federação das Indústrias de São Paulo e diretores da Spab.

A decisão do Tribunal de Contas que negou registro ao contrato celebrado entre o Ministério do Agronegócio e a Cooperativa dos Calculadores de Ponta Nova. O parecer foi aprovado.

O sr. Vergílio Vandeir de Paula, relator da Comissão de Constituição e Justiça, apresentou, na sessão, o parecer aprovado pelo sr. ministro da Fazenda, em relação à aplicação dos princípios do direito de organização e de negociação coletiva, em relação ao projeto de lei que altera o Estatuto da Caixa Econômica Federal.

O sr. Vergílio Vandeir de Paula, relator da Comissão de Constituição e Justiça, apresentou, na sessão, o parecer aprovado pelo sr. ministro da Fazenda, em relação à aplicação dos princípios do direito de organização e de negociação coletiva, em relação ao projeto de lei que altera o Estatuto da Caixa Econômica Federal.

O sr. Vergílio Vandeir de Paula, relator da Comissão de Constituição e Justiça, apresentou, na sessão, o parecer aprovado pelo sr. ministro da Fazenda, em relação à aplicação dos princípios do direito de organização e de negociação coletiva, em relação ao projeto de lei que altera o Estatuto da Caixa Econômica Federal.

O sr. Vergílio Vandeir de Paula, relator da Comissão de Constituição e Justiça, apresentou, na sessão, o parecer aprovado pelo sr. ministro da Fazenda, em relação à aplicação dos princípios do direito de organização e de negociação coletiva, em relação ao projeto de lei que altera o Estatuto da Caixa Econômica Federal.

O sr. Vergílio Vandeir de Paula, relator da Comissão de Constituição e Justiça, apresentou, na sessão, o parecer aprovado pelo sr. ministro da Fazenda, em relação à aplicação dos princípios do direito de organização e de negociação coletiva, em relação ao projeto de lei que altera o Estatuto da Caixa Econômica Federal.

O sr. Vergílio Vandeir de Paula, relator da Comissão de Constituição e Justiça, apresentou, na sessão,

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

NOVEMBRO					
1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

28 DE NOVEMBRO DE 1931

Atendendo aos desejos dos estudantes de Direito, o chefe do governo provisório decretava a promoção, por mérito, tendo por isso em consideração o ministro da Educação, sr. Bellarmino Pena.

Em homenagem ao Ilustrado, era assinado um tratado comercial entre o Brasil e a Tchecoslováquia.

O "boxe" italiano Primo Carniero, lutando em Nova York, venceu por "knock-out", no segundo round, o argentino Vilfredo Campolo.

O aviador australiano Hinkler venceu a etapa São Luís de São Paulo, em 25 horas, deixando-se pressa ligada de Lindbergh, que fizera o trajeto Estados Unidos-França, numa só etapa.

Em entrevista à imprensa, o Ilustre político Assis Brasil declarava que a Constituição seria convocada até meados de 1932.

Anunciava-se a estreia próxima do filme "Selvagem dos meus amores", com Ramon Navarro.

PARA TODOS

- É a maior
- Utilidades
- Romaria a Lourdes

É A MAIOR — Na cidade de Governador Valadares, em Minas, encontra-se a maior jazida de berilo do mundo. Estatísticas recentes revelam que, em 1949, foram produzidos 180 mil quilos de berilo, no Estado, atingindo a mais de 1.400.000 kg. enquanto a produção brasileira é de quase 2.300.000 kg. num valor total de cerca de Cr\$ 7.700.000.000. Paraíba e Pernambuco são os outros estados produtores de berilo.

UTILIDADES — As fábricas de artigos domésticos de Kockum, localizadas às margens do rio Roncador, no sul da Suécia, produzem atualmente 180 mil utensílios por ano, com um valor de cerca de Cr\$ 800 mil. Essas fábricas exportam para todo o mundo e entre as encomendas mais curiosas que tem efetuado figuram as cafeteiras para os pastores orientais e vasilhas para transportar alimentos nas plantações de borracha da Malásia.

ROMARIA A LOURDES — Encerrou-se em agosto a peregrinação anual à Lourdes, na França. A cerimônia de encerramento consistiu na última bênção dada aos 40 mil fiéis vindos de todas as províncias francesas. Desde as aparições de 1858, a peregrinação deste ano foi a que levou maior número de fiéis.

Exacerbam-se as...

(Conclusão da 3.ª página)

Este pronunciamento deverá ser oficialmente conhecido na próxima reunião da Comissão Executiva Estadual a ser realizada em princípios de dezembro, quando então o órgão dirigente do PTE poderá ter oportunidade de se manifestar a respeito. Ouído pela nossa reportagem, no momento de embarcar para o Rio, para onde seguiu, afirmou, pela manhã, o chamado do presidente Vargas, o dr. João Goulart assim se manifestou a respeito do telegrama passado a um jornal capitalino da República: "Fui surpreendido com a leitura do telegrama enviado pelo Diretorio Metropolitano ao jornal 'Última Hora' do Rio de Janeiro, no qual se faz referência à participação do deputado José Diogo Brochado da Rocha na última campanha eleitoral, apenas agora de manhã, por intermédio dos jornais, é que se toma conhecimento do despacho, achando-me, pois, impossibilitado de emitir qualquer opinião sobre os fatos mencionados no telegrama. Não posso assegurar ao sr. João Goulart — que até o momento, à Comissão Executiva Estadual não chegou qualquer comunicação do Diretorio Metropolitano sobre a expedição do telegrama em questão e ainda sobre os acontecimentos nele contidos".

Tudo isto alçou como a chama no meio da luta interna no PTE paulista, luta que tudo indica possui dois objetivos: afastar o sr. Brochado da Rocha e silenciar o sr. Alberto Pasqualini. Aquelle condenado por um grupo no forte da agremiação do sr. Getúlio Vargas e este por persistir na campanha contra a atuação de elementos do atual governo no PTE paulista.

Segundo alguns círculos, o sr. Brochado da Rocha não está derrotado nesta luta; mas sua posição ficará bastante abalada e indicam que o seu rumo será o de abandonar o partido ou o círculo do chamado PTE, quando ao sr. Alberto Pasqualini acreditasse que tudo acabará bem. Confrontando-se com as decisões que o atual partido ou pela parte mais numerosa do partido.

Assinala-se como reprovada a troca de correspondência por meio de cartas entre os srs. Danton Coelho e Dinarte Dornelles. O sr. Danton Coelho fizera sentir ao atual presidente do Diretorio Nacional, a necessidade da intervenção do PTE fluminense e aquela direção recusou-se a proceder, deixando a dissidência do Partido naquele Estado em situação de ilegalidade.

A GRANDE CRISE

SÃO DE VARIAS naturezas as crises que nos atormentam. A mais grave, porém, entre elas, é, sob certos aspectos, a indiscutível crise de governo em que nos encontramos. Dizemos a mais grave, porque precisamente do governo é que deveriam prover as medidas possíveis ou passíveis de conjurar ou atenuar os efeitos das dificuldades reinantes; de maneira que tais dificuldades se tornam tanto mais angustiosas quanto mais se sente que o órgão a quem mais incumbe enfrentá-las — vale dizer o governo — não oferece o mínimo sequer das condições exigidas para que preencha o seu destino. Ali, sim, é que reside, neste momento, para a nação brasileira, o maior motivo de aflição.

Para fazer face a uma situação como a atual do Brasil, ou encaminhar a solução de problemas de caráter dos que nos assediam, seria indispensável um governo que contasse com dois elementos, essenciais no caso: confiança e cooperação, esta, aliás, a dependência daquela, visto que só se coopera quando, preliminarmente, se confia. A confiança é que gera o ambiente de tranquilidade, imprescindível à ação de conjunto, sem a qual, em semelhantes emergências, antes se agravam do que se amenizam os males de que se padece.

Ora, a verdade, translúcida é que o atual governo do país, por motivos que são óbvios e saltam aos olhos de todos, não se limita a não inspirar con-

fiança. O que se apura é justamente o contrário. Inspira desconfiança, e desconfiança geral. Nem é de confiança em si mesmo, pois são os próprios ministros que desconfiam uns dos outros, e todos do presidente da República. Nos gabinetes ministeriais, é assunto frequente nas palestras — para não dizer nas pilhérias — a «duração» do ministério, convertido, assim, em última análise, em objeto de fútilo. É fácil de imaginar a situação de um indivíduo que, tendo sobre si os encargos e responsabilidades de um ministério, vive, entretanto, permanentemente, assustado, sem saber se, no dia seguinte, ainda terá a honra de fazer parte da família oficial. Os jornais o azucrinam, cada dia, com a notícia de conversas em que a sua cabeça entra em jogo, e ele, possivelmente reduzido a vislumbração, para que se pre-

vinha, a sorte que o espera, através das suas palavras do sr. Lourival Fontes, ou das atitudes e sorrisos do tenente Gregório.

Ministros em tais condições evidentemente nada ousam, ou se ousam, é só para inglês ver (dir-se-ia talvez melhor, no caso do sr. Horácio Lacerda, para americano velho). Seus auxiliares, ainda menos. Mas, se essa a atmosfera — de incerteza, insegurança, instabilidade, desconfiança — no seio do próprio governo, e justo no seu início, que é a fase de maior animação nos períodos governamentais, deduz-se o que haverá quanto à nação, que não tem razão para descrever totalmente do artista, e da peça que viraram a cena.

Estamos em plena batalha, cercados de inimigos, sem poder confiar, de nenhum modo, no nosso comando em chefe e seu estado-maior...

Está por fazer, que decorrido quase um ano do atual quinquênio presidencial, as coisas só tem piorado. E vão piorando mais e mais.

E' que, além e acima das crises em que nos debatemos, há uma crise de governo, e esta é que é, de fato, a grande crise.

Coincidência de mau agouro

A situação do trabalhador rural, em nosso país, tem sido matéria prima para muitas bonitas páginas literárias, mais, sobretudo, para as explosões da democracia. Não se esqueça, porém, que, candidato a cargo eletivo e necessitado de votos, não haja chorado as desgraças do nosso homem do campo e prometido, com a mão no peito e os olhos no céu, conseguir a adoção de leis que o redimam. A réplica a essas atitudes intelectuais ou interessadas é o êxito ou, melhor, a debandada para as cidades, cujas populações crescem, não com o desenvolvimento econômico natural, mas como resultado da penúria, da miséria, da fome que assola o interior.

Al está porém, como uma tentativa de remédio para essa calamitosa situação, o recém-criado serviço de assistência rural, obra que o sr. Getúlio Vargas pretende criar, de agora em diante, entre os seus títulos à gratidão do trabalhador. Evidentemente, os votos formulados por quantos desejam o progresso do nosso infeliz pátrio, em que atividades agrícolas e pecuárias, faz a grandeza econômica do Brasil, não se sentem de que a nova legislação o ampare de fato, criando-o de condições não só de dignidade profissional, como até humana, que se lhe recusam. Entretanto, não deve escapar a coincidência da decretação desse novo Serviço, com a série de escândalos, de escândalos verificadas em várias instituições de previdência social.

Sucedem-se as denúncias sobre dilapidações dos dinheiros dos institutos de aposentadoria e pensões, denúncias cujo apuramento prematadamente se protela a fim de deixar impunes os culpados — figuras sempre muito bem-quistas nas elites camadas governamentais e políticas. E, agora mesmo, nos alto muros do Fundo Sindical, de destino ignorado, vêm-se juntar os cem milhões de cruzeiros, que administradores do Instituto dos Comerciantes, servindo a conveniências particulares, postaram em bancos a certa época organizados habilitados para transações escusas. Esses supostos estabelecimentos faliram — e, dessa forma, os comerciantes estão sabendo, agora, que nada menos de cem milhões, em vez de reverterem em seu benefício, foram favorecidos negociantes rotulados de honestos.

O trabalhador rural que ponha, pois, as barbas de molho.

É eis aí a responsabilidade do Juri: aprenda a fazer saber que o crime é punido, não valendo a pena cometê-lo. Só assim se deterão muitos criminosos potenciais.

Absoluções

JOSE BONIFACIO

OS MAIS BARBÁRICOS crimes recentemente submetidos à apreciação da justiça, quer do Tribunal popular, quer dos juizes singulares, não têm impressionado os julgadores, pois a tanto permitem supor as últimas decisões de que do noticiário dos jornais, há quem atribua esse clamoroso indiferentismo aos sentimentos de piedade e compaixão, tão arraigados no coração do brasileiro.

Essa circunstância tem alarmado a consciência dos cidadãos mais esclarecidos da Capital da República, e a própria população que se torna inquietada, reputando-se desamparada, sem proteção por parte daqueles a quem a lei conferiu a alta missão de defendê-la.

Desconhecendo as minúcias, os últimos casos que reclamaram a atenção dos tribunais e deles só fiquei sabendo o que a imprensa divulgou.

Mas penso que tanto os tribunais como os juizes têm razão em proferir sentenças absolutórias.

Tenho assistido a alguns atropelamentos no Rio e posso atestar com que dificuldade os mantenedores da ordem conseguem arrolar no inquérito uma testemunha honesta. Um comediante criminoso impune ameaça a estrutura dos nossos serviços de segurança pública. É um custo milagre chegar-se à verdade. Ninguém quer declarar algo em juízo, seja a favor, seja contra. Em uma palavra, ninguém quer perder tempo. Atravessando os dois lados, o que o imprescindível auxílio à justiça é papel secundário!

Assim, toda vez que surge um crime, sobre ele imediatamente se alinham duas versões, quase sempre contraditórias, mas ambas verdadeiras, porque ninguém conhece, porque não ultrapassa os gabinetes do foro nem anda longe da gaveta do escrivão: é a que vai servir ao julgamento; a outra, a da imprensa sensacionalista, que se agita na praça pública, nos bares, nos cafés, nos rádios, nos jornais, nos cinemas, em fim, de tanto repetida, acaba por formar a opinião pública. Então vem o choque: os magistrados julgam, com o júri, pela versão do processo; absolvo o acusado, via de regra por falta de provas. O povo sente-se condenado a justiça, porque não faz... Justiça! Conhece a ocorrência pelo tumulto do noticiário.

As vezes um fato delituoso sem a menor significação, e até justo, explode no meio social como uma bomba de guerra. Outras vezes, o crime monstruoso, contra a honra e a vida, chegam a nós, que estamos longe do local do crime, através do rádio e da imprensa, como ato normal, senão de dignidade e alívio.

Mas, pergunta-se, que elementos de decisão oferecem aos juizes para que eles possam proferir sentença? Nenhum. Quem se dispuser a examinar os processos que correm no foro, ficará surpreendido. Não se encontra um depoimento claro, firme, convulso, positivo: com mais ou menos o teor: «certeza, afirmo». Nada disso há lá. São frases soltas e vagas, imprecisas, desgraçadamente imprecisas: «Ouvi dizer, não sei, talvez, não tenho maiores elementos...»

E por que motivo assim é? Porque quem vem ao foro quer se comprometer. Sobre o que se prestam a dizer no pretório o que assistiram. Não querem aborrecimentos. A justiça é do governo, que se arranje. Se não da classe modesta, não podem perder o dia: outro dever mais alto ter de acudir, viver.

O mais calmo dos homens se revolta ante o cinismo das pessoas presentes aos desastres e aos acontecimentos criminosos ao ouvirem, como ouvi, eles declararem aos policiais, nada terem assistido, pois chegaram ao local depois da ocorrência! Tive oportunidade de presenciar um soldado perguntar ao passageiro de um ônibus sinistrado se havia presenciado o fato. Respondeu negativamente. Todo mundo foge. O resultado é que não há mais nada a declarar. E mais fácil e mais bonito, entendem, contar o que vimos aos jornais que a justiça! Se a esta não se dá matéria hábil, como se exigir da sentença justa?

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para desfrutar os ministros do Exterior e da Agricultura. Em conferência, recebeu o sr. Arlindo de Viana, diretor geral do DASP, e em audiência, diversos funcionários do governo. O sr. Arlindo, também, em companhia do deputado Paulo Ramos, os representantes do Sindicato dos Mineiros, que se entregaram em memorial com diversas reivindicações da classe, e o presidente da Assembleia Legislativa de Florianópolis, em companhia dos senhores deputados estaduais, foram apresentados ao chefe do governo pelo senhor Francisco Beneditino Galvão. Nessa ocasião foi entregue ao sr. Getúlio Vargas um memorial sobre as necessidades da Rede Viária Parana-Santa Catarina.

Mais de um milhão de dólares para a ajuda técnica

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Onze repúblicas americanas comprometeram-se a contribuir com um total de 1.148.234 dólares, para os projetos de ajuda técnica no Hemisfério Ocidental, durante o ano de 1952.

Esse compromisso foi assumido em sessão extraordinária do Conselho Econômico e Social Interamericano, tendo a maior contribuição a dos Estados Unidos, que ofereceram o máximo de um milhão de dólares, desde que sua contribuição não ultrapasse setenta por cento das contribuições totais dos outros países.

Além dos Estados Unidos, os outros países envolvidos são: a Colômbia, a Bolívia, Costa Rica, o Chile, El Salvador, o Panamá, a República Dominicana, a Venezuela, o Uruguai e Cuba.

NOTAS POLITICAS

O governo contra o brigadeiro

POR UMA coincidência dessas que somente a história cria no seu jogo despreocupado, a data de ontem, que marcava o aniversário da sangrenta revolta comunista de 1935, assinalou a denúncia, na Câmara, de uma iníflua manobra do atual governo contra o grande e bravo soldado que entrou e comandou a resistência contra o levante vermelho, no 3º Regimento de Aviação.

Num claro e enérgico discurso, pronunciado com emoção e ouvido com respeito, num ambiente a que não faltava a nota de apreensão diante do futuro, o líder da U. D. N., deputado Soares Filho, chamou a atenção dos deputados para a menção presidencial e o projeto, que a acompanhava, sobre a inatividade dos quadros da Aeronáutica. Num artigo disfarçado, inatencionalmente entre outras alusões, estabeleceu-se a compulsória para o oficial da Aeronáutica que passe mais de quatro anos no último posto da hierarquia.

A medida solerte visa a um oficial, e apenas a um oficial: ao tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. Procura o sr. Getúlio Vargas ferir no seu amor próprio e na sua carreira profissional o sr. grande adeirado, que em 1935 chegou a campanha nacional e em 1950 concorreu com o ex-ditador ao Catete, dando, aliás, à campanha um senso de cavalidade andante no que se refere ao atual presidente da República.

Discordamos então do nosso candidato, a quem se atribui o pensamento de que no meio da partida não se alteram as regras do jogo. Sustentávamos que não havia como estender esse preceito a quem nunca tivera, pelas regras do jogo, o menor respeito. Preferíamos estar errados. Mas o tempo veio mostrar que estávamos com a razão. Já o sr. Getúlio Vargas, implacável num rancor que se esconde sob cortinas convencionais, procura atingir o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes com a sua reforma compulsória, fugindo àquele respeito ao adversário, batido pela derrota mas não pela rendição, que os brasileiros consideram um alto sinal de caráter e de dignidade.

A questão comportará outro exame, do aspecto técnico. Do aspecto político, é evidente que o sr. Getúlio Vargas procura afastar as pedras no seu caminho para a ilegalidade. Não tardará e estará propondo ao Congresso leis que, sob outras fórmulas capciosas, retirem dos postos de comando os chefes militares intransigentes na defesa das instituições.

Mas ainda uma vez falhou, se é que existe, a tão decantada argúcia do atual presidente da República. A reação da Câmara e dos homens responsáveis de todos os partidos, excluídos os fanáticos do tipo sr. Fernando Ferrari, de contrária à medida, que lhes parece de uma insensatez geradora de graves consequências. Ainda ontem um deputado do P. S. D. dizia considerá-la inconstitucional dado o seu evidente caráter pessoalista. Esse é o índice expressivo de uma resistência que se generaliza.

Circula nos meios oficiais a versão de que o projeto foi publicado com incorreções. Assim, teria sido omitido o artigo 44, segundo o qual a reforma dos atuais ocupantes do posto de tenente-brigadeiro se daria quatro anos depois de entrar em vigor a lei.

Essa retificação, que ainda não tem caráter oficial, não retira ao projeto seu caráter tendencioso, porque, se bem que a reforma do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes não seja imediata, nem por isso deixará de ser grandemente antecipada.

Programas, conversas e reformas

Enquanto no seio bem amado do governo, da rutilante sabbedoria política do sr. Amaral Peixoto, brota a ideia de que é inadivável e urgente a revisão constitucional, os elementos do governo vão tratando de adiar duas reformas já propostas e que reúnem, em torno de si, um bloco altamente significativo de opiniões: o parlamentarismo e a autonomia do Distrito Federal. Para o primeiro se fixou como termo inicial o começo do novo governo, ou, melhor, do novo presidente, fevereiro de 1952; e, para a segunda, a das suas vésperas, 1954.

No caso da autonomia, o P. S. D., a U. D. N., o P. T. B. e o P. S. P., depois de muito debate, chegaram a um acordo. O P. S. P. desistiu da ideia da eleição indireta, os demais da eleição imediata. O P. S. D. apresentaria a emenda nesse sentido: eleição direta, mas em 1954, na hora da renovação dos mandatos para a Câmara Municipal. O P. S. D., entretanto, não só não apresentou, até agora, qualquer emenda, mas em reunião do seu diretório do Distrito Federal considerou o entendimento entre os presidentes cariocas dos quatro partidos como um «acordo preliminar», que exige ratificação pelas direções nacionais. Vai enviar, porém, o projeto de emenda, para que se pronunciem. E vai insistir na cantiga da eleição indireta...

De reformas também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor conversas aos adversários do governo, que não querem conversar e não têm a menor confiança no sr. Getúlio Vargas. Também cogita o sr. Danton Coelho, mas são reformas do ministério, para que consiga voltar a uma das pastas. Sua mania (embora ambulatória, mansa), é propor convers

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª página da 3ª seção)

PRORROGADA A INSCRIÇÃO AO EXAME DE ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Reassume hoje o diretor de Finanças — Candidato o general Etchegoyen à presidência da Cruz Vermelha — Monumento a um herói da FEB em Itaguaí — Homenageado o general Vilas Boas — Paquetaria de Inativos — Clube Militar

Em face do grande número de requerimentos dos candidatos ao exame de admissão ao Colégio Militar, particularmente do Interior, foi prorrogada a data prevista para encerramento das inscrições, o ministro da Guerra, em ato de ontem, resolveu prorrogar até o dia 20 de dezembro próximo o prazo para a inscrição dos referidos candidatos.

OUTROS ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra assinou portarias nomeando instrutores da Escola de Educação Física do Exército os capitães médicos drs. Maurício Infante, Marcos de Sousa Brito, Aureo de Brito, Mário de Jardim Freire e o major médico dr. José Almeida Neves; membro da Junta Superior de Saúde o major médico João Gonçalves Tourinho Filho, em substituição ao tenente-coronel médico Osvaldo Monteiro; e designando o tenente-coronel I. B. Heliodoro Odeiro Sena para integrar, na qualidade de representante do Ministério da Guerra, a comissão encarregada de estudar, organizar e apresentar proposta de fixação dos valores da etapa a vigorar durante o ano de 1932.

AGREGAÇÃO DE OFICIAL

Foi assinado decreto mandando agregar ao respectivo quadro o major instrutor Raimundo José de Sousa.

PROMOÇÃO DE SUBTENENTE

Foi promovido à graduação de subtenente o primeiro sargento da reserva remunerada Sebastião Antunes da Costa.

GENERAL DE EXÉRCITO

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra conside-

rando o general de divisão da reserva de primeira classe Francisco Pereira da Silva Fonseca, promovido ao posto de general de Exército, em 13 de dezembro de 1930, nos termos dos arts. 1º e 2º da lei 1.267, de 1930, combinando com a letra «b», do art. 2º do decreto 25.548, de 10 de maio de 1931, percebendo os vencimentos integrais do novo posto a partir da data da promoção, observados os artigos 290, 291 e 333 da lei 1.315, de 1931.

REASSUME HOJE O DIRETOR DE FINANÇAS DO EXÉRCITO

Por haver regressado ao Rio Grande do Sul, onde foi a serviço, reassumirá hoje o seu cargo de diretor geral das Finanças do Exército o general Vilas Boas Rocha, que ontem se apresentou ao ministro da Guerra e demais altas autoridades militares.

ELEIÇÕES NA CRUZ VERMELHA

A Cruz Vermelha Brasileira levará a efeito no próximo dia 30 do corrente suas eleições, achando-se entre as chapas inscritas a seguinte: diretoria — presidente — general Alcides Gonçalves Etchegoyen; 1º vice-presidente — embaixador Maurício Nabuco; 2º vice-presidente — dr. Renato Machado; 3º vice-presidente — general Aquiles Gaiatti; 4º vice-presidente — dr. Hortência Alcio Cerqueira; secretários — dr. Arthur de Alcântara, dr. Laura Laitão de Carvalho, dr. Eugênio de Sousa, dr. Frederico Duarte, dr. Glauco de Camargo e dr. Ezequiel Silva; tesoureiros — dr. Afonso Teixeira e coronel Ovídio Damasceno. Conselho diretor: general Alcides Damazio, dr. Afonso Pena Júnior, dr. Alcides Valente, dr. Alice Brasil, deputado André de Araújo, dr. Carlos

da Rocha Fernandes, dr. Clair Marc Ferraz, dr. Cássia Martins, dr. Carmem Salão, dr. Edson Mendes de Oliveira, dr. Francisco de Albuquerque, dr. Felipe dos Santos Reis, deputado Luis Gama Filho, dr. Herbert Moses, dr. Heitor Régis Bittencourt, dr. Iracema Cartier, dr. Joaquim Proença, dr. Luis Otonário Pinheiro Guedes, dr. Maria Coelho Rodrigues, dr. Raimundo Castro Maia, dr. Batista Guerra Duval, dr. Batista Fonseca Costa, dr. Silveira Guillobel Belim Pais Leme, dr. Tom Wilmet Stone e dr. Zélia de Sousa.

Esta chapa está precedida de um longo manifesto contendo o respectivo programa, seguido do lançamento da candidatura do novo presidente a ser eleito nos seguintes termos: «Para a fiel execução de um programa de tal vulto, em que o fator confiança deve predominar, foram os signatários buscar no seu posto de trabalho, onde nada mais aspirava que o fiel cumprimento de seus deveres — o general Alcides Gonçalves Etchegoyen, a manifestação está assinada por várias dezenas de assinaturas.

VISITAS ÀS FABRICAS

O diretor de Fabricação do Exército autorizou as visitas a serem feitas à Fábrica de Andares e Fábrica de Bombas, naquela data 12 e esta dia 14, tudo de dezembro próximo vindouro, entre 8 e 11 horas, pelos alunos da Escola de Estado Maior.

ANIVERSÁRIO DO ASILO DE INVÁLIDOS DA PÁTRIA

O Asilo de Inválidos da Pátria comemora no dia 30 do corrente a passagem do seu 119º aniversário de fundação. A sua sede, na ilha do Bom Jesus, será freqüentada à visitação. Sua direção oferecerá às praças um churrasco.

A Diretoria de Recrutamento, ao encerrar aquela data, oferecerá um almoço às 12 horas aos oficiais da ativa, reserva e reformados, pedindo nos que desejarem compartilhar avisar pelo telefone 43-7369 ao tenente Enríquo, a fim de serem reservados lugares nas lâmpadas que saíram do Cais Pharos, às 10 horas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para a dia 29 do corrente.

HOMENAGEADO ONTEM O GENERAL VILAS BOAS

O general Vilas Boas de Azevedo Vilas Boas, comandante da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar, por motivo do transcurso da sua data natalícia, foi alvo ontem de expressiva homenagem promovida pela oficialidade daquele setor armado, e constante de um grande almoço que se realizou no Forte de Copacabana. No ágape, especialmente convidado, tomaram parte os generais Vilas Boas, Carrobert Pereira da Costa, Zenobio da Costa, Aristoteles de Sousa Dantas e Dimas Siqueira de Menezes, além de outras autoridades militares. Estudou o homenagem o coronel Peri Constant Bevilacqua. O general Vilas agradeceu, sendo por fim abraçado por todos os seus colegas e camaradas, vindo-se entre eles os majores Almi Jansen e Ventura.

EMPRÉSTIMOS NA F.S.E.

O diretor da Previdência dos Subtenentes e Sargentos do Exército comunicou, por nosso intermédio, restabelecido o pagamento de empréstimos a (Conclui na 5ª pág., 3ª seção)

Homenagem aos heróis que tombaram em defesa do regime

Cerimônia levada a efeito no Cemitério de São João Batista em frente ao túmulo das vítimas da Intentona comunista de 1935, assistida pelo chefe do Governo e altas autoridades — Os discursos dos representantes do Exército, Marinha e Aeronáutica

Como vem ocorrendo todos os anos, realizou-se, ontem, pela manhã, no cemitério de São João Batista, a homenagem póstuma aos heróis que tombaram na defesa do regime em 27 de novembro de 1935.

Estiveram presentes, o presidente e o vice-presidente da República, ministros de Estado, presidente do Supremo Tribunal Federal, cardeal de Jalmir de Barros Câmara, prefeito, vice-presidente do Senado, presidente da Câmara dos Deputados, além das chefes de todas as autoridades, civis, militares e eclesiásticas.

As 11 horas, chegou à necrópole o presidente da República, que se fez acompanhar do sr. Lourival Fontes e general Ciro do Espírito Santo Cardoso, chefes, respectivamente, dos gabinetes civil e militar da Presidência da República.

Nessa ocasião foram prestadas ao chefe do governo as honras militares por uma companhia de fuzileiros e por contingentes de cadetes do Exército, Marinha e Aeronáutica.

A HOMENAGEM DO GOVERNO

Após o depósito o presidente da República uma coroa de flores no túmulo dos heróis, ouviu-se o toque de alvorada, nova doutrina; pois, se vencedora, veríamos perdidos o cento e vinte e nove anos de Independência de Nacão Livre que, estamos certos, seria novamente reconquistada pelos bons brasileiros se, porventura, chegassemos a perdê-la!

DISCURSO DO REPRESENTANTE DA MARINHA

Em nome da Marinha usou da palavra o contra-almirante Antônio Maria de Carvalho que pronunciou o seguinte discurso: «Em obediência à determinação de s. exa. o sr. vice-almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, tenho a honra de apresentar, em nome da Marinha, a esta cerimônia cívica tão elevada e remota.

Há anos seguidos, vem o governo da República, na data de hoje e neste local, realizando, com a cerimônia, com a elevada finalidade de lembrar a todos os brasileiros conselhos de seus sagrados deveres, a memória daqueles bravos grandes militares que, na noite de 27 de novembro de 1935, lutaram nas páginas da História, com o sacrifício de suas preciosas vidas, a altíssima dignidade e a bravura heróica de brasileiros que, como os nossos antepassados, nos legaram exemplo de coragem, de brasilidade e de sadio cumprimento do dever.

Os nomes dos brasileiros, ora lembrados, já foram pronunciados e todos nós ouvimos, com o devido respeito à elevada veneração, o nome de cada um, dirigindo o pensamento à Pátria querida e aqueles que tombaram em sua defesa.

Serve também, esta cerimônia para ressaltar ao povo, o predomínio injustificável de brasileiros que, levados por ideais contrários aos interesses do Brasil e à sua Independência, não hesitaram em lançar mão das armas que lhes foram confiadas para, em má hora, empregá-las contra seus dignos irmãos que, com coragem, bravura e abnegação notável, souberam reagir e lutar em defesa da querida e amada terra brasileira.

«Face à majestade e grandeza do gesto heróico desses sempre lembrados brasileiros, curvemo-nos respeitosamente ante suas sepulturas e procuremos exaltar seus atos de bravura que deverão servir de estímulo e exemplo aos brasileiros dignos, filhos deste grande Brasil que tanto amam e todo farão pelo seu progresso, amparados na sua verdade, na justiça, no trabalho, no amor ao dever cumprido e com a plena consciência de suas responsabilidades.

Senhores, recorrendo à História, eis nos ensina e recorda, não raras vezes e por vezes demoradas, foram as lutas que os povos desenvolveram no mundo, em prol de suas liberdades. Quanto ao caso brasileiro, nossa História, é também, rica e feita de fatos e acontecimentos, onde predominaram sempre, a vontade heróica do povo desta terra abençoada, tudo fazendo, lutando, enfrentando perigos e inimigos fortes e quando, porém, sempre resoluto e decidido, sem fugir à luta, até que — a final — em 7 de setembro de 1822 — com o leito de — Independência ou Morte — obteve o Brasil a sua emancipação política, ficando então, considerado no mundo, como Nacão Livre e Independente.

Em 7 de Setembro de 1922, comemoramos com festas, o Centenário deste grande Dia Nacional. Era, através dos tempos, a glorificação vibrante e entusiástica do grande feito de nossos antepassados, que nos legaram uma Pátria rica, livre e independente! Senhores, durante a nossa vida de Nacão Independente, têm havido, como consequência natural e lógica do progresso e do evoluir da civilização, movimentos revolucionários no país; todos, no entanto, circunscrevidos às nossas fronteiras, tornando, portanto, inatacável e em situação bem alta e acima dos partidos em luta, a nossa Independência como Nacão Livre. Lutas de irmãos, na defesa de princípios quanto à orientação político-administrativa do país, no propósito de melhorar a ação do governo em prol do progresso desta grande e querida Terra Brasileira.

Certamente, dessas lutas, resultaram erros e acertos e, por isso, formulamos desta tribuna, os melhores votos, para que os homens do governo bem orientem e aproveitem, em prol do Brasil, aqueles erros e acertos! E assim, vicham-se amadurecendo e, o nosso Brasil, país novo e rico, vinha também, com o esforço abnegado de seus filhos, procurando se manter no conceito dos Nacões Livres e independentes! Porém, que surge no mundo, uma nova doutrina avassaladora, visando ampliar o domínio de uma nação sobre as demais. É já, em 1908, o nosso grande Rui Barbosa, em memorável Assembleia Internacional, proclamava ao Mundo, com argumentos e lógica irrefragável, o direito dos povos a se defenderem e a supremacia da — Força do Direito — ante a fortaleza esmagadora do «Direito das Forças». O grande brasileiro, com a sua palavra brilhante e seu saber profundo, elevou bem alto o nome do Brasil, admirando a todos e a todos convencendo os princípios que defendia!

parte dos brasileiros dignos desse nome a mais decidida repressão e comitaram esta afirmativa os atos heróicos dos brasileiros já citados que souberam elevar bem alto o sentimento pátrio.

«E tempo de nos prepararmos para todas as eventualidades e para tanto torna-se preciso que todo bom brasileiro procure, por todos os meios e meios ao seu alcance e em qualquer setor de atividade, preservar o que existe ou possa existir que venha concorrer para o desenvolvimento de atividades subversivas, procurando então destruí-las. E, senhores, é lamentável, e todos nós sabemos que há brasileiros que, mal orientados e propositalmente encorajados para o mal, concorrem, às vezes, talvez inconscientemente, para o desenvolvimento da doutrina comunista, crentes de que estão fazendo um bem para o nosso querido Brasil; quando, em entanto, se bem pensarem e refletirem, chegarão a conclusão bem diversa daquela que seus propagandistas, bem industriados, conseguiram lhes inculcar e convencer.

Esta cerimônia anual serve, ainda, para alertar a todos os brasileiros sobre os perigos e inconvenientes desta nova doutrina; pois, se vencedora, veríamos perdidos o cento e vinte e nove anos de Independência de Nacão Livre que, estamos certos, seria novamente reconquistada pelos bons brasileiros se, porventura, chegassemos a perdê-la!

Ateniam bem, povo do Brasil: manter o que temos e posuamos em Independência e Liberdade, que nos foi legado por nossos maiores depois de árduas lutas, é muito mais simples, mais fácil e seguro, do que perder, para depois reconquistar!

Meus senhores, procuremos tanto quanto nos for possível, externar o modo de sentir da Marinha, ante os dolorosos acontecimentos que hoje são aqui lembrados.

Terminando, lembramos que a Marinha, como é sabido e a História registra, desempenhou papel saliente nas lutas de Independência, permitindo o estabelecimento das comunicações com o Sul, Centro e Norte do País e, por isso, procurando seguir o exemplo de seus maiores, ao lado do glorioso Exército Brasileiro, da jovem e já heróica Aeronáutica do Brasil, das Forças Civis e Militares, do Corpo de Bombeiros e do forte e brioso povo brasileiro, estamos certos, exmos. srs. presidente da República e digníssimos membros do governo que, a Marinha, não poupará esforços e lutará decididamente, hoje como ontem, e amanhã como sempre, em prol da defesa da nossa Liberdade e Independência e, para tanto, reafirmamos o nosso intuito de ac-

(Conclui na 5ª pág., 3ª seção)



Aspectos colhidos no cemitério São João Batista, vendo-se, discursando, o general Bina Machado, o brigadeiro Almar Mascarenhas e o almirante Antônio Maria de Carvalho, e o sr. Getúlio Vargas depositando flores no túmulo das vítimas da Intentona de 1935.

Os cegos «viram» o maior avião comercial do mundo

Uma comissão de jovens cegos brasileiros — moças e rapazes — visitaram uma das maiores emporcadas suas vidas, enquanto uma dúzia de veteranos pilotos sentiram os seus olhos, quando os desafortunados jovens fizeram uma visita ao aeroporto do Galeão do Rio de Janeiro, para «ver» o maior avião comercial de passageiros do mundo.

Cerca de 50 estudantes do famoso Instituto Benjamin Constant foram levados ao aeroporto do Galeão, num ônibus fornecido pelo Ministério da Educação. Através de acordo feito com a Pan American World Airways, os estudantes puderam passar uma visita no enorme Clipper «O Presidente», da PAA, no qual o seu diretor, dr. Herminio de Brito Conde, partiu para Montevideo, onde foi para assistir a uma reunião da UNESCO, que se inaugurou segunda-feira, 26 de novembro.

MEIAS NYLON A CR\$ 22,80

DEPÓSITO CARBAR — Rua Gonçalves Dias, 74 sob. entre Ovidor e Rosário — Aceitam concertos.

Proteja as Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

CALMANTINA
DE GIFFONI
Eficaz contra as enxaquecas, nevralgias, dores de cabeça, gripe, febre, resfriado e dores em geral. Evita o combate os resfriados. Nas farmácias e drogarias. Em vidros de 50 e envelopes de 3 comprimidos. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17 — RIO.

Instituto dos Industriários
Concurso para Oficial Administrativo

Será realizada no Instituto de Educação — rua Mariz e Barros, 273 — no dia 2 de dezembro p. futuro, às 9 horas, a prova de «Nível Mental» do concurso para a carreira de Oficial Administrativo.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes do início da prova, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identidade.

Distrito Federal, 27 de novembro de 1931.

MARIA DE LOURDES SILVEIRA FERNANDES
Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da AC.

Para um delicado pulso de mulher

Eska
com enfeites de pérolas

São deslumbrantes, os novos modelos Eska com enfeites de pérolas, a grande novidade e criação Eska em relógios para senhoras. Reunem os primores de uma preciosa jóia e a perfeição técnica que tornou tão famoso o relógio suíço Eska. Admire no seu relojoeiro as maravilhosas coleções especiais Eska para 1932.

Eska AUTOMÁTICO
RELÓGIO SUÍÇO DE PRECISÃO, ANTIMAGNÉTICO

Abasteça-se sempre sob o oval

O Oval Esso, num Posto de Serviço, é uma garantia de que o seu carro será abastecido com produtos da mais alta qualidade e de que o sr. será atendido com a máxima atenção. Profissionais competentes estão sempre às suas ordens nos Postos de Serviço Esso, para um serviço executado com perfeição e para lhe fornecer os famosos produtos Esso.

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

Espectáculos para hoje

TEATROS
ALVORADA - 27-2036. Biliô de filô, 20h30m e 22h20m.
OPACABANA - 27-0020. A poltrona 47, 21h30m.
POLÍCIA - 27-2216. A pequena Catarina, 20 e 22.
GLORIA - 22-9146. Confusão no reboque, 20 e 22.
RECREIO - 22-8164. Eu quero sarracina, 20 e 22.
REGINA - 22-3817. Mascarada, 21.
RIVALE - 22-2127. Surpresa de uma noite de núpcias, 20 e 22.
SERRADOR - 42-6442. Morre um gato na China, 21.
TEATRO DE BOLOS - 27-1037. Mulher desleal, 21.
TEATRO JARDIM - 27-8712. Figueira difícil, 20 e 22.

Teatros fechados
Camêlo - Carlos Gomes, João Caetano, Minicê e República.
BOITES
ACAPULCO - Kaleidoscópio, das 10 às 11h45m.
BALALAIKA - 37-7142. Pista de danças.
BAMBU - Orquestra de Claude Austin, 23.
CASABLANCA - 26-1783. Variedades, 23.
CIROCO - Show, 21.
FLAIR - 37-6638. Show com Carmem Figueira.

CINEMAS
CAPITOLIO - 22-6758. Passatempo.
IMPERIO - 22-9318. Os amores de Carolina, 2 e 4h30m, 7 e 9h30m.
METRO-PASSADO - 22-6900. Amor pagão, 12h30m, 5h30m, 7h30m e 10h.
ODEON - 22-1608. Al vem o Barão — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALACIO - 22-9338. Rebecca — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA - 22-1097. Milagre de amor — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE - O lobo da montanha — 2, 4h30m, 6h30m, 8h40m e 10h20m.
REX - 22-6327. Vingador Impiedoso — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIVOLI - 42-9028. Quando os anjos dormem — 2, 4, 6, 8 e 10.
VITÓRIA - 42-9020. Clime que mata — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro
CENTENARIO - 43-8543. Meu coração tem dono.
CINEMA TRIUMPH - 42-6024. Passatempo.
COLONIAL - 42-8512. Milagre de amor.
FLORIANO - 43-5312. Vingador Impiedoso.
GUARANI - 32-5651. Cinemafonico.
IDEAL - 42-1218. Al vem o Barão — 2, 4, 6, 8 e 10.
IRIS - 42-1218. Clime que mata.
MEM DE SA - 42-2332. Vingador Impiedoso.
LAPA - 22-2343. Eu quero é movimento.
PARISIENSE - 22-9125. Milagre de amor — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE - 42-7125. Kit Karson — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMO - 43-6651. Na boca do lobo.
RIO BRANCO - 43-1639. Cidade do pecado.
S. JOSE - 42-0592. O lobo da montanha — 12h30m, 3h30m, 5h30m, 7h30m e 10h.

Zona Sul
ART-PALACIO - O lobo da montanha — 2, 4h30m, 6h30m, 8h40m e 10h20m.
AZTECA - Quando os anjos dormem — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTORIA - 47-0466. Milagre de amor — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO - Clime que mata — 2, 4, 6, 8 e 10.
FLORISTA - 26-6257. O colar da paixão.
GUABARARA - 26-9339. A fogo e sangue.
IPANEMA - 47-3836. Quando os anjos dormem — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEBLON - Rebecca — 2, 4h30m, 7 e 9h30m.
LEME - 37-6412. Mulheres sem nome.
METRO-COPACABANA - 47-9598. Amor pagão — 2h15m, 5h30m e 10h.
MIRAMAR - Clime que mata — 2, 4, 6, 8 e 10.
NACIONAL - 25-6072. Amel até morrer.
PIRAIA - 47-2565. Al vem o Barão.
POLITEAMA - 25-1143. Palcos tormentosos.
RITZ - 37-7251. Milagre de amor — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIAN - 47-1144. Rebecca — 2, 4h30m, 7 e 9h30m.



MAIS BELEZA
 para os seus
CABELOS!

Finíssimo shampoo, contendo ovo cientificamente doado, que torna por isto os seus cabelos mais limpos, macios e sedosos!

SHAMPOO OVO-CREME
 CRIAÇÃO DE
Richard Hudnut
 NEW YORK
 PARIS

Use hoje mesmo,
 o famoso Shampoo
 Ovo-Creme
 Richard Hudnut!

NOVO-27-8215. Vingador Impiedoso — 2, 4, 6, 8 e 10.
S. LUIS - 25-7679. Vingador Impiedoso — 2, 4, 6, 8 e 10.
STAR - 26-2250. Milagre de amor — 2, 4, 6, 8 e 10.
Tijuca
AMERICA - 48-4519. Vingador Impiedoso — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA - 25-5178. Al vem o Barão — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-TIJUCA - 48-4840. Amor pagão — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA - 48-1032. Milagre de amor — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA - 48-4515. O odio é cego.
AVENIDA - 48-1667. Rebecca.
BANDIEIRA - 25-7675. Tempera de vencedor.
CATUNIB - 22-2681. Tarzan e a monstrosidade.

Teatros fechados
Camêlo - Carlos Gomes, João Caetano, Minicê e República.
BOITES
ACAPULCO - Kaleidoscópio, das 10 às 11h45m.
BALALAIKA - 37-7142. Pista de danças.
BAMBU - Orquestra de Claude Austin, 23.
CASABLANCA - 26-1783. Variedades, 23.
CIROCO - Show, 21.
FLAIR - 37-6638. Show com Carmem Figueira.

CINEMAS
CAPITOLIO - 22-6758. Passatempo.
IMPERIO - 22-9318. Os amores de Carolina, 2 e 4h30m, 7 e 9h30m.
METRO-PASSADO - 22-6900. Amor pagão, 12h30m, 5h30m, 7h30m e 10h.
ODEON - 22-1608. Al vem o Barão — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALACIO - 22-9338. Rebecca — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA - 22-1097. Milagre de amor — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE - O lobo da montanha — 2, 4h30m, 6h30m, 8h40m e 10h20m.
REX - 22-6327. Vingador Impiedoso — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIVOLI - 42-9028. Quando os anjos dormem — 2, 4, 6, 8 e 10.
VITÓRIA - 42-9020. Clime que mata — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro
CENTENARIO - 43-8543. Meu coração tem dono.
CINEMA TRIUMPH - 42-6024. Passatempo.
COLONIAL - 42-8512. Milagre de amor.
FLORIANO - 43-5312. Vingador Impiedoso.
GUARANI - 32-5651. Cinemafonico.
IDEAL - 42-1218. Al vem o Barão — 2, 4, 6, 8 e 10.
IRIS - 42-1218. Clime que mata.
MEM DE SA - 42-2332. Vingador Impiedoso.
LAPA - 22-2343. Eu quero é movimento.
PARISIENSE - 22-9125. Milagre de amor — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE - 42-7125. Kit Karson — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMO - 43-6651. Na boca do lobo.
RIO BRANCO - 43-1639. Cidade do pecado.
S. JOSE - 42-0592. O lobo da montanha — 12h30m, 3h30m, 5h30m, 7h30m e 10h.

Zona Sul
ART-PALACIO - O lobo da montanha — 2, 4h30m, 6h30m, 8h40m e 10h20m.
AZTECA - Quando os anjos dormem — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTORIA - 47-0466. Milagre de amor — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO - Clime que mata — 2, 4, 6, 8 e 10.
FLORISTA - 26-6257. O colar da paixão.
GUABARARA - 26-9339. A fogo e sangue.
IPANEMA - 47-3836. Quando os anjos dormem — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEBLON - Rebecca — 2, 4h30m, 7 e 9h30m.
LEME - 37-6412. Mulheres sem nome.
METRO-COPACABANA - 47-9598. Amor pagão — 2h15m, 5h30m e 10h.
MIRAMAR - Clime que mata — 2, 4, 6, 8 e 10.
NACIONAL - 25-6072. Amel até morrer.
PIRAIA - 47-2565. Al vem o Barão.
POLITEAMA - 25-1143. Palcos tormentosos.
RITZ - 37-7251. Milagre de amor — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIAN - 47-1144. Rebecca — 2, 4h30m, 7 e 9h30m.

Volta Redonda
SANTA CECILIA - Amor e melodia.
Vila Meriti
GLORIA - Era sinete amor.

AVISO
 Pedimos aos senhores parentes de cinema que nos comuniquem com a necessidade antecedente as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sobre os filmes em exibição. Tel.: 42-2910, ramal 9, das 10 às 18 horas.

PENSÃO GRAJAU
 Fornecemos ótima refeição a do molito e à mesa. Alugue-se quartos. Tel.: 38-7283, Md. Joffre, 53

SOC. ÓTICA ENG. Goel LTDA.
 PAPEIS E TELAS TRANSPARENTES PARA DESENHO
 MATERIAL PARA DESENHO EM GERAL
 EXPOSIÇÃO E VENDA:
 AV. NILO PEÇANHA, 38E-10A

Richard Hudnut
 NEW YORK
 PARIS

Use hoje mesmo,
 o famoso Shampoo
 Ovo-Creme
 Richard Hudnut!

CINEMATOGRAFIA

"CIUME QUE MATA"

DE KING VIDOR, o cineasta consagrado pela História do Cinema, não temos ali mais do que uma outra boa intervenção, notadamente pela maneira de conduzir o «cast». Falta-lhe o vigor das obras que deu ao cinema latino, na precipitadamente chamada «fase de ouro» deste (a expressão, com maiores motivos, caberia agora), assim, por exemplo, em «Aleluia», e é provável, no entanto, que o filme de King Vidor, ao contrário de «Aleluia», não seja apenas um filme de «cinema de câmara», mas sim, um filme de «cinema de tela».

De fato, o filme de King Vidor, ao contrário de «Aleluia», não é apenas um filme de «cinema de câmara», mas sim, um filme de «cinema de tela». O filme de King Vidor, ao contrário de «Aleluia», não é apenas um filme de «cinema de câmara», mas sim, um filme de «cinema de tela».

De fato, o filme de King Vidor, ao contrário de «Aleluia», não é apenas um filme de «cinema de câmara», mas sim, um filme de «cinema de tela». O filme de King Vidor, ao contrário de «Aleluia», não é apenas um filme de «cinema de câmara», mas sim, um filme de «cinema de tela».

De fato, o filme de King Vidor, ao contrário de «Aleluia», não é apenas um filme de «cinema de câmara», mas sim, um filme de «cinema de tela». O filme de King Vidor, ao contrário de «Aleluia», não é apenas um filme de «cinema de câmara», mas sim, um filme de «cinema de tela».

De fato, o filme de King Vidor, ao contrário de «Aleluia», não é apenas um filme de «cinema de câmara», mas sim, um filme de «cinema de tela». O filme de King Vidor, ao contrário de «Aleluia», não é apenas um filme de «cinema de câmara», mas sim, um filme de «cinema de tela».

De fato, o filme de King Vidor, ao contrário de «Aleluia», não é apenas um filme de «cinema de câmara», mas sim, um filme de «cinema de tela». O filme de King Vidor, ao contrário de «Aleluia», não é apenas um filme de «cinema de câmara», mas sim, um filme de «cinema de tela».

De fato, o filme de King Vidor, ao contrário de «Aleluia», não é apenas um filme de «cinema de câmara», mas sim, um filme de «cinema de tela». O filme de King Vidor, ao contrário de «Aleluia», não é apenas um filme de «cinema de câmara», mas sim, um filme de «cinema de tela».

De fato, o filme de King Vidor, ao contrário de «Aleluia», não é apenas um filme de «cinema de câmara», mas sim, um filme de «cinema de tela». O filme de King Vidor, ao contrário de «Aleluia», não é apenas um filme de «cinema de câmara», mas sim, um filme de «cinema de tela».

Radio

A LUTA TELEVISÃO x CINEMA

TEMOS transmitido aos nossos leitores, com frequência, todos os informes que nos chegam das mãos sobre a luta da televisão com o cinema nos Estados Unidos.

Este ano foi melhor do que o passado para os produtores de Hollywood, em relação ao ano passado. O movimento de bilheteria aumentou de 10% e o aluguel do filme também aumentou na mesma proporção.

Além disso, dizem eles, o público já está demonstrando certo desinteresse por certos programas da televisão, não somente por serem transmitidos filmes antigos e de má qualidade, como também pelo sucesso de anúncios. D'ali o encalhe de receptores nas lojas dos revendedores apesar de abatimentos nos preços.

Tanto assim que, mesmo aqui no Rio, novos cinemas estão sendo inaugurados e outros em construção. Cinemas que terão de exibir maior porcentagem de filmes não americanos, já a televisão levará a melhor nos Estados Unidos.

Além disso, dizem eles, o público já está demonstrando certo desinteresse por certos programas da televisão, não somente por serem transmitidos filmes antigos e de má qualidade, como também pelo sucesso de anúncios. D'ali o encalhe de receptores nas lojas dos revendedores apesar de abatimentos nos preços.

Além disso, dizem eles, o público já está demonstrando certo desinteresse por certos programas da televisão, não somente por serem transmitidos filmes antigos e de má qualidade, como também pelo sucesso de anúncios. D'ali o encalhe de receptores nas lojas dos revendedores apesar de abatimentos nos preços.

Além disso, dizem eles, o público já está demonstrando certo desinteresse por certos programas da televisão, não somente por serem transmitidos filmes antigos e de má qualidade, como também pelo sucesso de anúncios. D'ali o encalhe de receptores nas lojas dos revendedores apesar de abatimentos nos preços.

Além disso, dizem eles, o público já está demonstrando certo desinteresse por certos programas da televisão, não somente por serem transmitidos filmes antigos e de má qualidade, como também pelo sucesso de anúncios. D'ali o encalhe de receptores nas lojas dos revendedores apesar de abatimentos nos preços.

TEATRO



"Massacre" peça de Emmanuel Robles, atinge hoje sua centésima representação no Teatro Regina, pela companhia de Graça Melo. Comemorando o acontecimento, o ator-empenheiro e seus companheiros vão ser homenageados, no final do espetáculo, pela Associação dos Ex-Alunos do Colégio Pedro II, educadora onde estudou Graça Melo. A homenagem oferecerá o direito de autógrafo, professores, funcionários e antigos colegas do colégio alor. Em nome dos alunos discentes do Colégio Júnior a jovem atriz Teresinha Amaro, A arquivista representa um fragmento de "Massacre", vendo-se Graça Melo (Esquerda) e Gilda Nery (Direita).

Estreia de hoje
"BILKIN DE FILOS. NO TEATRO ALVORADA, PELA CIA. DAVI COHEN"
 É hoje, às 20h30m, a estreia de "Bilkin de Filo", revista de R. Magalhães Jr. e Nel Machado, pela Cia. Davi Cohen, no Teatro Alvorada. Lideram o novo conjunto os veteranos Spina e Violante Ferraz. Do conjunto participam Carmen Machado, Moya Conde, Ariston, Arnaldo Reis, um "chilete" e o cantor e sapateador francês Jacques Maloulet.

Prejudicial ao teatro o racionamento da luz
 O meio teatral está sofrendo prejuízo com o racionamento da luz elétrica. Foi o que afirmamos em conversa com pessoas que lidam no teatro há muitos anos. Distinguidos no cenário, as sessões teatrais foram pouco prejudicadas, no contrário do que sempre sucedeu, pois o domínio é um dos maiores para a bilheteria. A sua abstenção do público está ocorrendo nos cinemas, cujas sessões diurnas têm sido mais prejudicadas que as da noite. Tal A, provavelmente o reflexo na população da falta de garantia de iluminação, numa cidade de escurecidas.

EXERCITE SUA MEMÓRIA
 A DANA DAS CAMELIAS — O Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, inaugurará amanhã, no Teatro Municipal, sua breve temporada entre nós. Em benefício da Legião Brasileira de Assistência será encenada a peça de Alexandre Dumas Filho — "A dama das camelias", tradução de Gil de Melo e Sousa. Nos principais papéis estarão Cécilia Becker, Maurício Barros e Paulo Autran. A direção do espetáculo será de Luciano Salce; a música de Enrico Simonetti; a coreografia de Martha Franco; os cenários e figurinos são de Aldo Calvo. O clichê actua é de Cécilia Becker, como aparece na peça.

Várias notícias
 Os artistas que estavam no Alvorada: Silvana Sampão, Nancy Vandenberg, Flávio Cavalcanti, Nelson Camargo, Sonia Cordeiro, Raimundo Purdado e Ila West estão agora no teatro-auditorio da Rádio Tupi, apresentando-se às 19h30m, em peças completas de meia hora, para o público presente e para a televisão. Esta semana está em cartaz a peça: "Um homem magro", de Sampaio.

Estreou domingo último, com sucesso, no Teatro Regina, a peça infantil "Pinoquio", de autoria de Ody Fraga, com direção, cenários e figurinos de (Conselho na 3.ª pág., 2.ª seção)

Pequenas Tragédias Conjugais (CONTINUA)



SO VOLTAREI PARA CASA DE MADRUGADA. MAS TENHO BASTANTE TEMPO PARA DESCANSAR.

Peça do "Diário de Notícias" o seu jornal



VOU USAR ESTE DISFARCE, POIS, ASSIM, ELE NÃO ME RECONHECERÁ.



VISITA AO C. N. DE PESQUISAS — Estão ontem, em visita ao Conselho Nacional de Pesquisas, o arcebispo de Ottawa, d. Alexandre Vachon, que se fez acompanhar pelo sr. Raul E. Morin, advogado cultural da Embaixada do Canadá. Ali o prelado canadense foi recebido pelo ministro Alvaro Alberto e o coronel Armando Ferreira, respectivamente, presidente e vice-presidente daquele órgão, e pelos senhores Costa Ribeiro, Orlando Rangel, Olimpio da Fonseca. Depois o arcebispo de Ottawa dirigiu-se ao gabinete do presidente do C. N. P., ocasião em que foi saudado pelo ministro Alvaro Alberto, que ressaltou o papel desempenhado pelo visitante, na pesquisa nuclear em seu país. Finalizando, fez uso da palavra d. Alexandre Vachon, apreciando a manifestação. Na gravura, um aspecto tomado na ocasião da visita.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 26 de Novembro de 1951

DESVIO DA ENERGIA ELÉTRICA PARA OUTRAS LOCALIDADES

Esta a acusação levantada contra a Light — Requerimento de informações do sr. Mourão Filho ao Secretário de Viação e Obras

Debates em torno de um voto em homenagem às vítimas da revolução de 1935 — Cerca de 8.000 funcionários municipais serão beneficiados na reestruturação planejada pelo prefeito — Tenta-se a volta, ao plenário, do crédito que complicou o sr. Acioli Lins — Outras notas da sessão de ontem na Câmara Municipal

A ESCASSEZ de energia elétrica, que se verifica atualmente no Distrito Federal, está preocupando os vereadores, até porque na própria Câmara Municipal a luz já foi racionada. Ontem divulgamos o apelo do

sr. R. Magalhães Júnior, subscrito aliás por unanimidade, dirigido ao presidente da República e ao Congresso Nacional no sentido de ser expromida a Light, acusada de responsável pela presente e calamitosa situação. Hoje, transcrevemos um requerimento de informações do sr. Mourão Filho, líder do PTB, no qual indagado do secretário de Viação e Obras o seguinte: «1 — Quais as fontes geradoras de energia elétrica que abastecem o Distrito Federal; 2 — descrevendo-nos qual a potência horária, em KW, de cada uma; 3 — separadamente, qual a potência horária da usina Pirajá e da reserva da Usina da Fábrica de Gás de São Cristóvão; 4 — qual o auxílio da energia de São Paulo, se diário ou apenas à noite; 5 — se as fontes geradoras, sediadas no Estado do Rio, e pertencentes à Light and Power, fornecem a São Paulo e no caso afirmativo em que horários».

ESTARIA DESVIANDO A ENERGIA DESTINADA AO DISTRITO FEDERAL

Informou o sr. Mourão Filho à imprensa que recebera uma denúncia, segundo a qual a Light estaria desviando energia destinada ao consumo desta capital para outras localidades, onde cobra preços mais elevados. Essa hipótese tornou-se

mais aceitável depois que o diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás tornou público que 63% da energia consumida no Distrito Federal são provenientes de quatro outras fontes, abastendo a Ribeirão das Lajes apenas o suprimento restante.

A REVOLUÇÃO DE 1935

Um voto de pesar proposto pelo sr. Hiram Dutra, em homenagem às vítimas do levante comunista de 1935, foi aprovado, mas provocou um conflito ideológico entre os representantes da bancada comunista do PRT e o representante integralista do PRP. Depois que falaram os srs. Henrique Miranda e Aristides Saldiviana, ambos exaltando o caráter idealista e patriótico do movimento, a ponto de classificar de heróis os participantes da Aliança Nacional Libertadora, ocupou a tribuna o sr. Cotrim Neto, para repudiar a intenção e chamar os comunistas de traidores. Também o sr. Mário Martins, líder da UDN, repeliu o título de herói que o sr. Henrique Miranda atribuiu ao sr. Luís Carlos Prestes.

AS VIOLÊNCIAS DA POLÍCIA ESPECIAL, EM BONSUCESSO

Ainda no expediente, falou o sr. Mourão Filho, autor de um requerimento ao chefe de Polícia solicitando providências contra arbitrariedades da Polícia Especial, a fim de formular o seu protesto pelo fato de haver um choque de quebra de poração agido com brutalidade,

na tarde de domingo último, no campo do Bonsucesso F. C. Ca policiais eram comandados pelo sr. Mário Viana, juiz de futebol, e 25 horas vagas. Várias pessoas estão feridas em consequência da agressão.

8.000 FUNCIONÁRIOS SERÃO MELHORADOS

Depois de falar o sr. Frederico Tráta sobre o plano do prefeito para reajustamento de vencimentos de servidores municipais, tratou do mesmo assunto o sr. Mário Martins, a fim de informar que é desejo do sr. João Carlos Vital melhorar a situação de cerca de 8.000 funcionários, que desde 1947 não se beneficiam das reestruturações votadas pela Câmara, devendo para esse fim solicitar um crédito de 50 milhões de cruzeiros. O vencimento mínimo, no caso, seria de 1.800 cruzeiros.

CRÉDITO ESCANDALOSO

Comentava-se, ontem, nos cantos do plenário do Legislativo Municipal que um vereador, cujo nome não foi revelado, está tentando obter a aprovação do crédito de cerca de 140 milhões de cruzeiros para pagamento a funcionários vencedores de ações judiciais contra a Prefeitura. Trata-se do crédito que originou há meses o caso do vereador Acioli Lins, acusado de corrupção passiva, e o advogado Monte Belo, que seria o agente do suborno.

Desta feita, a fabulosa importância não mais entraria em (Conclui na 4.ª página)

HISTÓRIAS DA HISTÓRIA DO MUNDO

TEXTO DE SERGIO D.T. MACÉDO
DESENHO DE RENATO SILVA

BIGAS, TRIGAS E QUADRIGAS

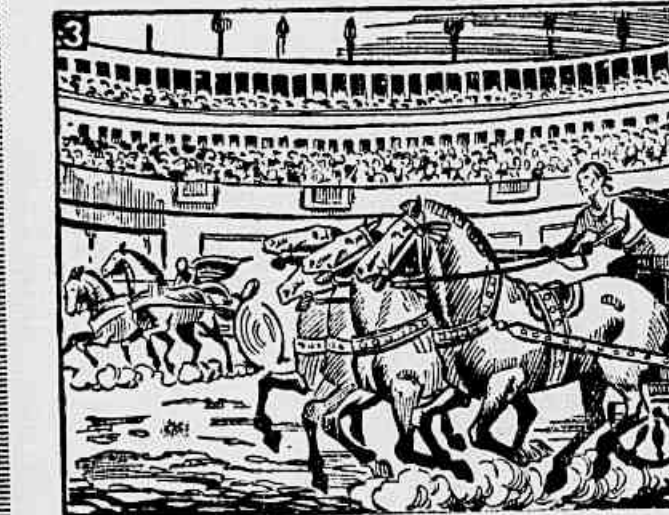
Diferentes hipódromos foram construídos para a realização daquelas corridas de carros



1 — Virgílio, nas «Geórgias», atribui a invenção do carro a Erichonius, rei de Atenas, que, tendo as pernas tortas, era impedido de caminhar... Mas os atenienses atribuíam a criação do veículo aos próprios deuses, repartindo-se as preferências entre Pallas e Netuno. Certo é que o carro desempenhou importante papel na antiguidade, até como motivo de decoração.



2 — Boa quantidade de carros simbolizando vitórias ornamentaram os templos e praças públicas da Grécia. E os romanos adotaram semelhante imagem para perpetuar os feitos dos triunfadores. Seus «carros de triunfo», profusamente engulidos em diferentes lugares, continham, sempre, carros em atitude de alegoria. Diferentes nomes tiveram os primitivos carros gregos-romanos: biga, triga, quadriga, sessia, conforme fossem puxados por dois, três, quatro ou seis cavalos.



3 — As corridas de carros fizeram parte dos grandes jogos olímpicos, havendo sido construídos diferentes hipódromos para essas exhibições, que visavam demonstrar a força dos cavalos e a pericia dos condutores de carros, muitos de alta linhagem, pois que tais corridas entusiasmaram vultos como Felipe da Macedônia.



4 — No grande Hipódromo de Olímpia, realizaram-se grandes corridas de bigas e trigas, havendo ocasiões em que figuraram no prado 25 concorrentes, que fugitavam impiedosamente os animais, procurando conquistar os prêmios oferecidos ao vencedor. Havia, nessas corridas, a preocupação de destruir o concorrente que se aproximava, através de habil manobra que visava atingir o adversário fora da arena.



5 — O carro, como veículo de guerra, foi anterior à cavalaria. Os heróis de Homero não combatem a cavalo, mas de carro. Aquiles, na «Ilíada», atira a seu carro o cadáver de Heitor. Os guerreiros da Tessália atiravam a seus carros os inimigos vencidos. Sim, foi grande a importância do carro, o amor ao carro, que figura triunfalmente nas medalhas dos imperadores romanos...

Quarta-feira: **DRAKE, O CORSAÁRIO**

AS NOVAS GELADEIRAS

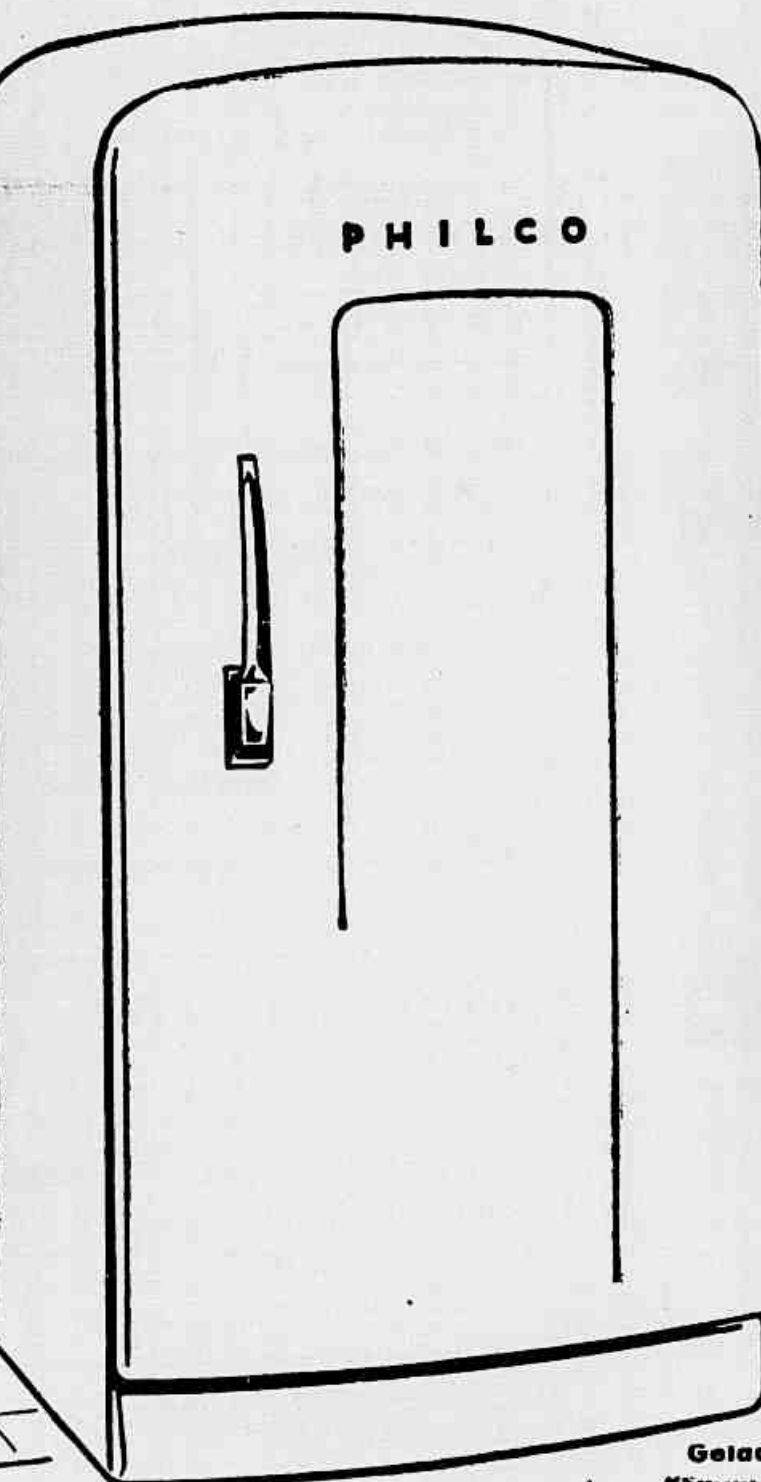
PHILCO

Belas... Modernas...

oferecendo

AMPLO ESPAÇO

para guardar tudo o que a senhora precisa



Geladeira "Super Luz" PHILCO VIS 9 pés cúbicos

Prateleiras móveis, gavetas para legumes e verduras. Compartimento para carne. Grande porta hermética. Congelador de grande capacidade. Aproveitamento total do espaço.

Geladeiras PHILCO de vários modelos e tamanhos!



PHILCO

De fama Mundial pela Qualidade

Distribuidores Gerais

CIA. CIPAN

Caixa Postal. 1059 — Rio de Janeiro

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RIO

Problemas do congestionamento do porto de Santos

OITOCENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS PARA SOLUÇÃO DEFINITIVA DA SITUAÇÃO

Transporte insuficiente, a causa principal — Declarações do sr. Hildebrando de A. Góis, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais

O sr. Hildebrando de Araújo Góis, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, esplanando as medidas que o governo deverá adotar para solucionar o congestionamento do porto de Santos, declarou:

— «É perfeitamente infundada e fantasista a alegação de que existe uma crise originariamente portuária em Santos. O congestionamento, que ali se manifesta atualmente, é mera consequência, simples reflexo da falta de transportes entre o grande porto e São Paulo» afirmou, inicialmente, o diretor do D.P.R.C.

— «Santos não é um entreposto, como o Rio de Janeiro, onde as mercadorias importadas, em sua quase totalidade, são retiradas, por meio de caminhões, das dependências portuárias para os depósitos particulares, existentes no centro da cidade. Em Santos, ao contrário, as cargas de importação em sua maioria, se destinam a São Paulo, que é o grande centro distribuidor do Estado».

Em síntese: Rio de Janeiro é um porto de destino, enquanto Santos é um porto de trânsito. Daí, resulta a estreita interdependência, que existe em Santos, entre o tráfego portuário e o tráfego ferroviário.

Atualmente, há um grande desequilíbrio entre a capacidade de tráfego do porto, que é muito maior que a das estradas de ferro que o servem.

Este é o aspecto fundamental do problema, que se sobrepõe a todos os pormenores de importância secundária.

A DESCARGA E A CAPACIDADE DE TRANSPORTE

«O porto, que é uma simples estação de baldeamento entre os dois sistemas de transportes, marítimo e terrestre, vem atendendo, amplamente, às exigências crescentes da navegação. Assim, o seu tráfego aumentou este ano, em relação ao ano passado, de mais de 26%. O coeficiente de utilização dos seus cais atingiu, também, a um nível excepcionalmente alto: 1.200 toneladas por metro cúbico. Manifestou-se a crise porque as instalações do porto estão descarregando, diariamente, um total de 23.000 toneladas de mercadorias, sendo 15.000 de importação, enquanto a entrada de ferro Santos-Jundiaí só tinha, até há poucos dias atrás, capacidade para transportar para o planalto apenas cerca de 9.000».

TRANSPORTE INSUFICIENTE

«Quanto à estrada de ferro Santos-Jundiaí — continua o sr. Hildebrando de Góis — lula com duas espécies de dificuldades: a rigidez da capacidade de transporte nos dois planos inclinados e a notória falta de vagões para atender às exigências crescentes do seu tráfego. E sem mudar o sistema de tração na serra e sem empregar maior número de vagões, não poderá satisfazer ao aumento do tráfego ferroviário, que o porto está acompanhando».

Enquanto isto, inútil se torna procurar debelar a crise de congestionamento que se manifesta no grande porto paulista, porque é sem dúvida alguma, uma crise puramente rodoviária. Não temos meios: só se resolverá o problema do porto com o aumento de transportes terrestres para São Paulo.

Os números falam por si: a estrada de ferro Santos-Jundiaí retira das instalações portuárias cerca de 62,4% das cargas de importação, enquanto pela Via Anchieta saem 25% e pela Sorocabana apenas 7,3%. Há, portanto, um «deficit» de 67%, correspondente a 250 toneladas, que se vão acumulando, diariamente, nas docas, ocasionando o congestionamento permanente de seus armazéns, pilões e depósitos.

No início deste ano, havia, somente, 97.000 toneladas de carga nas



O engenheiro Hildebrando de Góis, quando falou à imprensa

dependências do porto. A situação, porém, se vem agravando dia a dia: em 31 de outubro último, já existiam 170.000 toneladas. Mais de 70.000 toneladas de mercadorias, completamente desembarcadas, estão à espera exclusivamente de transporte, para São Paulo. Só esta carga exigiria o fornecimento imediato de 3.500 vagões para a sua retirada do porto, onde se acha depositada impedindo a descarga de 15 navios que se encontram ancorados ao largo.

Chegamos, assim, à conclusão paradoxal, inevitável, de que, quanto mais se acelera a descarga dos navios, mais o congestionamento se agrava, porque maior será o volume de cargas depositadas, que ficará retido nas docas, aguardando transporte terrestre.

SOLUÇÃO PROVISÓRIA

«Considerável e permanente é o «deficit» que se verifica entre o número de vagões pedidos diariamente pelo porto e o fornecido pelas estradas de ferro. Para ilustrar a tese, citarei um exemplo único. No dia 13 do mês corrente, quando me encontrava em Santos, foram solicitados 800 vagões para carregar, sendo recebidos, apenas, 343 das estradas de ferro. E a situação tende a agravar-se ainda mais».

Espera-se que o grande porto paulista, movido durante o ano em curso, cerca de 7 milhões de toneladas de mercadorias. Tendo informações de que chegarão, em breve, a Santos 41 navios com uma carga de 95.000 toneladas. Assim, se não se puder acrescentar o fornecimento de vagões, a crise ampliar-se-á».

«No momento, as medidas tendentes a evitar o seu agravamento dependem, exclusivamente, dos transportes terrestres: aumentar fundamentalmente, o número de vagões pelas ferrovias e incrementar, tanto quanto possível, a retirada das mercadorias pela estrada de rolagem. A primeira medida dependerá precipuamente, das providências que o comércio paulista puder adotar para devolver, com maior rapidez, grande quantidade de vagões que se acham retidos, por longo prazo, nos desvios particulares, aguardando descarga. A segunda providência é, também, da alçada dos importadores que, devido à baixa armazém cobrada pelas Docas e à diferença de fretes favorável à ferrovia, preferem retirar suas mercadorias do porto por meio de vagões do que por meio de caminhões, que

trafegam entre Santos e São Paulo. Num desses casos, justifica-se, amplamente, o aumento das taxas atualmente percebidas pelas Docas e pela estrada de ferro. Seria, também, necessário que a Santos-Jundiaí adquirisse, no mais breve prazo possível, 1.200 vagões novos para atender ao aumento contínuo do seu tráfego».

SOLUÇÃO DEFINITIVA

«A solução plena e definitiva do problema — prosseguiu o sr. Hildebrando de Góis — só se alcançará, porém, quando a Santos-Jundiaí construir, na Serra do Mar, uma nova linha de simples aderência à bitola larga. Devo acentuar que a capacidade de transporte ferroviário entre Santos e São Paulo permaneceu estacionária nestes últimos 50 anos, pois a construção da «serra nova» pela Inglesa data de 1897».

Os grandes gastos feitos com a extensão da Sorocabana entre Mariké e Santos contribuíram muito pouco para minorar a situação. Principalmente porque esta ferrovia não atravessa a serra de São Paulo, que é o grande centro distribuidor do Estado. Sendo uma linha quase de exportação, a Sorocabana está retirando do porto apenas mil toneladas diárias, que transporta para o interior. Como, porém, a construção da nova linha de simples aderência da Santos-Jundiaí para vencer a Serra exigirá prazo de mais de um ano, urge executar quanto antes, a sua ligação com a Estrada de Ferro Sorocabana, por meio das variantes São Paulo-Evanópolis de Sousa, no Planalto, e Acaia-Cubatão, na baixada.

A fim de atender ao extraordinário aumento de tráfego marítimo, o governo atual aprovou, há dias, um vasto programa de obras e aparelhamento para o porto de Santos, que inclui aquisição de guindastes, carretes elétricos, locomotivas, vagões, construção de armazéns, pontes rolantes, silos, oficinas, carrocinhas e «piers».

Com a execução deste plano, que encarece 80 milhões de cruzeiros, aumentará-se consideravelmente a capacidade de tráfego do porto.

— «Estou certo — finalizou o sr. Hildebrando de Góis — que, tanto o sr. Renato Felo, quanto o ministro da Viação, não hesitarão em aceitar a solução de emergência indicada. Por sua vez, o próprio chefe da nação se acha diretamente interessado no problema urgente e definitiva do congestionamento, pelos prejuízos que vem causando à economia brasileira».

NAVIOS A SAIR

Navios	Saem	Destino	Tels
Punta Arenas	28	África	23-2443
Del Norte	28	N. Orleans	23-1124
Ann	28	Flórida	23-0742
P. Toscanelli	28	Genova	23-1771
Loida Feru	29	Hamburgo	23-1771
Brasil	29	B. Aires	43-1010
Patterson	29	Vancouver	23-1771
Janzeleiro	29	Cabedelo	23-3771

ARRECAÇÃO

Renda Federal:	Crs
A Recuperação arrecadada ontem	13.372.959,60
A Antecipação arrecadada ontem	9.798.706,70
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadada ontem	10.869.609,70

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia e Urologia

CASA DE SACDE SAO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo. Tels: 46-0808 e 26-2041

**DIPLOMADA MAIS UMA TURMA DE OFICIAIS NO
CURSO DE TÁTICA AÉREA**

O brigadeiro Nero Moura presidiu, na segunda-feira última, a solenidade da conclusão do curso da 3ª turma

JUVENTUDE ALEXANDRINA
EDITA-OS, SEM TI

NÃO CEDERÁ O VASCO SEU ESTÁDIO PARA O JÓGO OLARIA x FLUMINENSE — Propusera o Olaria, ao clube das Laranjeiras, mudança de campo para o jôgo de domingo, marcado para o local da rua Bariri. Contava o clube leopoldinense poder jogar no estádio do Vasco da Gama. O Fluminense aceitou o alvitre, mas o Vasco, alegando pretensos prejuízos que os sócios do América teriam causado, negou o seu consentimento. A atitude vascaína tem, entretanto, outros motivos. Dessa forma, o jôgo terá mesmo que ser efetuado no acanhadíssimo campo do Olaria.

CULPA DO MARIO VIANA PELO BONSUCESSO

DECIDE-SE, HOJE, O CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX

As peléas decisivas do certame organizado pela C. B. P.

Com a presença de altas autoridades federais, estaduais, municipais e desportistas, encerrar-se-á hoje, à noite, no Palácio de Aluminho, na avenida Presidente Vargas, o XI Campeonato Brasileiro de Box Amador, promovido pela Confederação Brasileira de Pugilismo, que este ano contou com a participação dos melhores pugilistas amadores

da Bahia, do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo e cujos combates têm entusiasmado o nosso público, pelo ardor com que esses amadores vêm defendendo as cores de suas entidades. A noite de hoje, que encerra esse campeonato, dentre as diversas lutas que deverão empolgar o público, des-

taca-se a estreia de Lúcio Grotto, campeão paulista e representante do Brasil nos Jogos Panamericanos de Buenos Aires, que enfrentará o fortíssimo vasco Francisco Assis, na disputa definitiva do ambicionado título de campeão brasileiro dos meios pesados.

O programa de hoje é o seguinte:

MOSCAS:

Elcio Carneiro (Paulista) x Manuel

Edmundo (Bahiano).

Luis Gonzaga (Pernambucano) x João

Santana (Gaúcho).

PENAS:

Rubem Silveira (Gaúcho) x Fernando

Bonifácio (Fluminense).

LEVES:

Pedro Galazzo (Paulista) x Nelson

Campos (Gaúcho).

MÉDIOS LIGEIROS:

Léo Kottum (Paulista) x Djalma

Ferreira (Gaúcho).

José Valença (Pernambucano) x Ce-

lestino Pinho (Carioca).

MEIOS MÉDIOS:

Paulo Jesus (Paulista) x Ari Roque

(Fluminense).

MEIOS PESADOS:

Lúcio Grotto (Paulista) x Francis-

co Assis (Carioca).

ESTA É A MINHA OPINIÃO

UMA DÍVIDA

Isaac COOK

As amarguras que sofremos com a finalíssima do Campeonato Mundial de Futebol não serviram de exemplo, parece, àqueles que têm a responsabilidade de administração do nosso futebol. A lembrança daquele fantástico 16 de julho nenhum ensinamento trouxe para os dirigentes, que bem podiam, afinal de contas, aprender pela experiência. Vamos sair para nova aventura, com uma equipe secundária para disputar a Taça do Brasil. Por quê? Ora, porque os clubes querem assim. Não conseguiu a C. B. D. o apoio das federações Metropolitanas e Paulista, não para a suspensão, mas apenas para acomodação das datas de duas semanas do Torneio Rio-São Paulo. O que permitiria a realização de um três ou quatro times da seleção brasileira, com os principais valores dos quadros cariocas e paulistas.

E o problema de sempre, Saheos, e todos sabem muito bem, quando pesados são os encargos dos clubes, e que estes precisam de pôr em ação os seus times, para a arrecadação do "quantum" para as folhas de pagamento, etc. etc. Mas por seu turno os clubes sabem também, embora finjam que não, das vantagens que os jogos de seleção trazem para o futebol, inclusive influenciando o público, que comparece aos campos em volume cada vez maior. Não podemos compreender o desinteresse dos clubes pelos jogos de seleção — já não que-

remos dizer pelos compromissos da C. B. D. E menos ainda compreendemos a passividade da C. B. D., entidade máxima dotada das leis e regulamentos de que poderia necessitar para regularizar os jogadores necessários à seleção nacional, que está a dever a reabilitação do futebol brasileiro.

Meneses e Pinguela ainda sem condições físicas

Dificilmente o Bangu contará com o seu quadro completo, para o jôgo contra o Botafogo

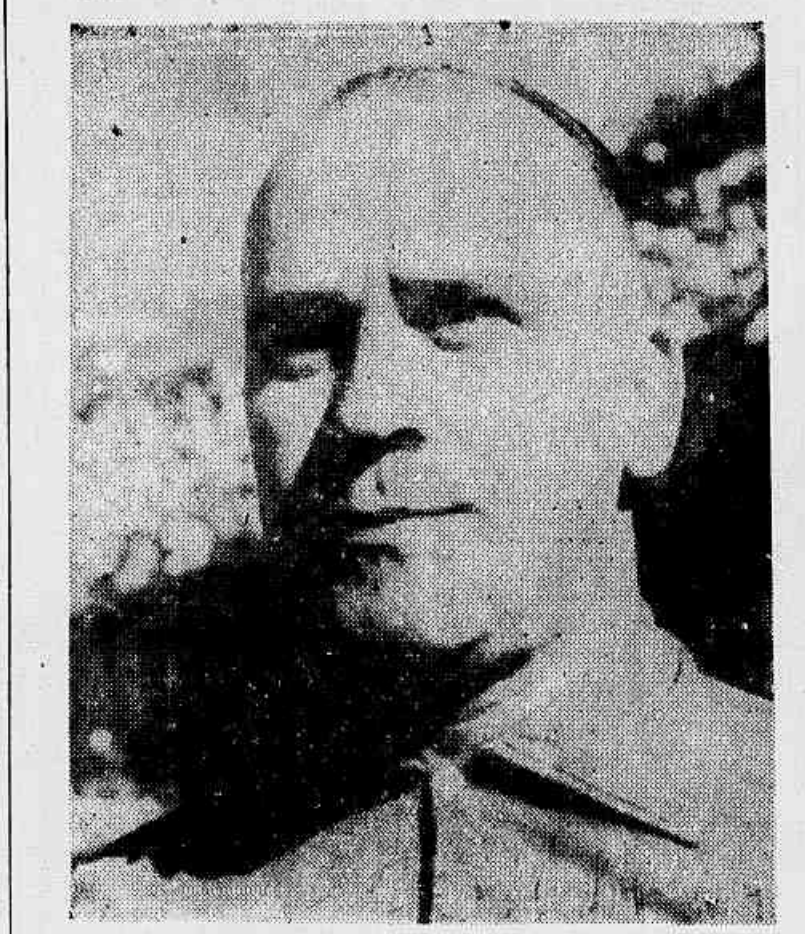
O Bangu, ainda que pareça incrível continua sentindo dificuldades de formar o seu esquadrão completo, mesmo contando com os jogadores mais valiosos e conquistados recentemente. Ora, Pinguela, ou então Rafanelli, ou ainda, Meneses, que se contine e deixa de formar no conjunto titular, oferecendo problemas aos responsáveis pela direção técnica do grêmio "millionário". Até o presente momento, o Bangu ainda não formou com o seu conjunto completo, tudo devido às diversas contusões em seus jogadores principais, ou quando não a falta de ambientação de que se ressentem outros conquistados e contratados há pouco tempo. Contudo, espera o técnico do Bangu contar com alguns titulares que estiveram ausentes do último jôgo efetuado contra o Madureira. Pelo menos Djalma deverá reaparecer e formar o seu quadro titular.

MESENE E PINGUELA, AINDA SEM CONDIÇÕES FÍSICAS

No treino de amanhã, aliás, o

antigo ponta direita do Vasco da Gama deverá formar no quadro titular, pois Alain contendeu-se contra o Madureira e ficará inativo alguns dias. Pinguela, por sua vez, ainda não está de todo restabelecido, portanto, Djalma tem a sua presença assegurada no treino de amanhã no Estádio Proletário, e consequentemente será preparado para reaparecer em boa forma contra o Botafogo, domingo vindouro. Outro valor que ainda não reúne boas condições físicas é o ponteiro direito Meneses, que está afastado do quadro desde o colete contra o São Cristóvão. Diante do Botafogo, o Bangu ainda não contará com todos os seus elementos titulares, razão pela qual, tentará manter a sua posição privilegiada, lançando mão de vários valores reservas dos mais destacados. Estão neste caso, Décio, e Joel, este último ao que parece, não quer dar vez ao argentino Bóvio.

Enérgica representação do clube rubro-anil contra esse juiz e vários elementos da Polícia Especial



Mario Viana, o juiz acusado pelo Bonsucesso

A assembleia de ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, resolveu aprovar a Tabela de aumento dos empregados da entidade, de acordo com o pedido do Sindicato de Empregados de Associações Esportivas, sendo unânime a decisão.

VEEMENTE PROTESTO DO BONSUCESSO

O representante do Bonsucesso, sr. Serafim Dias Pino, fazendo uma completa exposição sobre as lamentáveis ocorrências verificadas no campo do grêmio rubro-anil, após o jôgo disputado, entre o Botafogo e o clube local, pediu a abertura de um inquérito. O clube leopoldinense fez graves acusações ao juiz Mário Viana, culpando-o por tudo que aconteceu. Além de provocar a torcida e corpo social durante o intervalo, com

gestos de deboche, ao entrar no túnel abriu uma porta e foi agredir um sócio do clube.

Dessa atitude impensada surgiram novos casos e a Polícia Especial entrou em ação com o seu costumeiro rigor. Por fim, o Bonsucesso requereu a abertura de um inquérito para apurar responsabilidades.

CABERÁ AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DECIDIR A QUESTÃO

Depois de um ligeiro atrito entre os representantes do Bonsucesso e do Botafogo, a sessão concluiu calma. Decidiram os clubes que o inquérito não cabe ser instaurado pela assembleia e, sim, pelo órgão de Justiça.

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO

Quarta-feira, 28 de Novembro de 1951

Indisciplina inédita nos esportes aquáticos

Numerosos esportistas vão ser punidos esta tarde pela F. M. N.

Lamentavelmente uma onda de indisciplina invadiu ultimamente os esportes aquáticos. Em consequência da falta de energia e critério que vem se observando na tendência de divulgar agredir ao jovem Marvito Kelly dos Santos com tal violência que este foi retirado da piscina desacomodado. A fúria maior, entretanto foi contra o Árbitro José Ferreira Mendes que atacado por torcedores do Vasco sofreu várias contusões de natureza grave. Mendes, além de acusar os ars. Otávio Segalães e Artur Miguel Lopes, deu queixa-crime contra os mesmos. Também o presidente do Conselho Técnico do Polo Aquático e diretor do

dos delegados, os jogadores do Vasco Claudino Calado de Castro e Isaac dos Santos Moraes são acusados de agressão a adversários. Isaac, como já tivemos oportunidade de divulgar agrediu ao jovem Marvito Kelly dos Santos com tal violência que este foi retirado da piscina desacomodado. A fúria maior, entretanto foi contra o Árbitro José Ferreira Mendes que atacado por torcedores do Vasco sofreu várias contusões de natureza grave. Mendes, além de acusar os ars. Otávio Segalães e Artur Miguel Lopes, deu queixa-crime contra os mesmos. Também o presidente do Conselho Técnico do Polo Aquático e diretor do

Vasco foi acusado pelo juiz de ter-lhe dirigido ofensas morais.

PUNIÇÕES EM MASSA
Todos os indisciplinares acima citados e mais o nadador do Fluminense Alberto Alconumbre, acusado de tentativa de agressão a José Daniel Silli, do Guanabara, acusado de ofensas morais ao juiz do seu clube com o Botafogo serão punidos na reunião da diretoria da entidade aquática, marcada para esta tarde. Claudino e Isaac por serem reincidentes deverão ser suspensos por quatro jogos, ficando assim o Vasco privado desses jogadores para os jogos do Campeonato do Polo Aquático.

Pra ler no bonde

José BRÍGIDO

E' aconselhável que a F. M. N. conceda férias ao juiz Mário Viana, pois, ultimamente, ele vem dando má conta da sua função nas arbitragens. So, insuspetado para dizer, porque sempre defendi a necessidade de energia e firmeza nas atuações dos juizes, embora essa minha atitude não implique aplausos a abusos de autoridade e gestos extremados. O Bonsucesso protestou e acusa esse juiz de excessos, inclusive o uso de arma proibida pelo Código Penal — o chamado "caco inglês", com a qual teria Mário Viana ferido um ou mais associados do clube. Acusa-o ainda de chafar um grupo de soldados da Polícia Especial e com eles haver invadido o recinto de sócios, não respeitantes, na fúria agressiva, senhoras, senhores e menores, que nada tinham com o fato. Mário Viana, por sua vez, acusa o clube de não lhe haver dado as necessárias garantias de segurança.



e menciona, como atenuante das violências cometidas, a agressão sofrida, naquele campo, pelo juiz Gama Malcher. Tanto no caso do "turfinho" Monard como no de Mário Viana, louvo-me em informações de pessoas fidedignas, pois não estive presente no primeiro e no segundo encontro no Maracanã, à hora em que o campo da avenida Teixeira de Castro parecia animado trêcho da Coréia. Pelos informes que me foram trazidos agora, Mário Viana se excede, embora eu não creia que torcedores descontentes se dirijam à juizes quase amistosamente para protestarem. O mínimo que lhes chamam é "cladrão". Mas cladrão, hoje, em esporte, já perdeu quase o sentido insultuoso e é sinônimo de mau juiz, "juiz incompetente", "parcial", etc. Se não com o fô, F. M. N. andaria bem inspirado a desassear Mário Viana, a não ser que houvesse em oportunas férias, porque, depois do que houve, sua presença em campos de futebol provocará reações de intensidade várias...

Fiquei surpreso quando soube, a semana passada, que um dos "colheiros" da Federação Metropolitana de Futebol, no jôgo Fluminense x Vasco, dr. Edio Henrique dos Santos, do América F. C., havia acusado Maneca e Orlando de agressão e desrespeito. Outros jogadores foram citados por esse observador arguto, mas aqueles dois mereceram maior atenção, porque foram elementos que nada fizeram de feio em campo, notadamente Maneca. O jogador vascaíno, além de atuação técnica elogiável, foi, em matéria de disciplina e educação esportiva, um dos pontos altos daquele período acidentado. Por isto, a opinião do "colheiro" chocou e não foi levada a sério, como, aliás, não foi a de Errolando, mais surpreso ainda fiquei ao saber que o juiz Mário Viana, que se conduziu muito mal no jôgo, não escrevera uma linha sequer na súmula! Todos viram as jogadas mal intencionadas de Vivinho, Eli, Jorge, etc. Todos viram, menos Mário Viana. Enquanto o "colheiro" via de mais, o juiz não via nada. E além do mais, desrespeitou as recomendações da Lei 5. O árbitro que deixar de registrar o mau procedimento dos jogadores, de que tenha tido conhecimento, poderá ser suspenso, se ficar provado perante o Conselho que o referido caso exigia uma investigação mais completa. E também: "Se um jogador for advertido, relate o fato". Naturalmente, se o Departamento de Arbitros da F. M. N. não tomou nenhuma providência a respeito, é porque supõe que isso não se aplica ao nosso futebol, mas ao inglês... Deve estar com a razão.

Domingo, antes do jôgo principal, houve o "show" da fracassada competição de torcidas Fla-Flu. Fracassada porque a dos rubro-negros não compareceu. Onze garotos com a camisa torcedora, representando os aborígenes do Fluminense dirigiram ao local em que estava concentrada a torcida do Flamengo e saudou-a. Em vez de serem recebidos com aplausos, não só pela delicadeza da sua atitude, como pelo fato de serem garotos, tiveram como resposta vaias e diábetes de alguns fanáticos. Quanto ainda se precisa aprender em matéria de educação esportiva!



MANAUS, 27 (Aspress) — Não forte agiteiro, que desde sábado último desabou sobre esta capital, com um pequeno intervalo pela madrugada de domingo, mediram forças no Parque Amazonense os quadros do Fast Clube e do Sul América, saindo vencedor o primeiro, por 4-2.

Maracan para o Fast. Lafalete, Paulo Lira e Paulo Onety (2). Para o Sul América marcou Paiva.

O árbitro foi o sr. Jofre da Costa Novo.

ATLETISMO
MANAUS, 27 (Aspress) — Estão empolgados os meios esportivos amazonenses com a disputa da prova preliminar da corrida de São Silvestre, a realizar-se nesta capital, a 9 de dezembro, a fim de indicar o atleta que representará o Amazonas na prova de meia-noite de 31 de dezembro, em São Paulo, promovida pela "A Gazeta Esportiva".

A prova contará com a participação de uma centena de corredores, reunidos de os maiores "ases" do pedestrianismo local.



MADRID, 27 (A. F. P.) — A Federação Espanhola de Futebol anuncia, oficialmente, esta tarde, que o antigo goleiro Ricardo Zamora, conhecido por nomeado selecionador nacional de futebol, com o ordenado mensal de 5.000 pesetas.

No comunicado publicado ao terminar sua última reunião, a Federação Espanhola anunciou, por outro lado, que pedirá à Federação Internacional de Futebol Association (FIFA), que conceda à Espanha a organização de um Torneio Internacional de Futebol Juniores, no ano vindouro.

"CATCH-A-CATCH-CAN"

LONDRES, 27 (A. F. P.) — O ex-campeão mundial de box Primo Carnica derrotou ontem, à noite, em Brighton, um encontro de "catch", o inglês Eddie Phillips, mediante decisão do árbitro, ao fim de 5 minutos de combate.

Carnica já havia derrotado Phillip na sua carreira de pugilista.

NO MARACANÃ, EM JULHO DE 1952, A SELEÇÃO INGLESA

Prepara-se a Football Association para mandar o seu quadro à América do Sul — Em elaboração os planos da excursão

Notícias procedentes de Londres informam que a Football Association prepara-se para entrar em entendimentos com a C. B. D. para a realização de algumas exhibições de seleção da Inglaterra no Brasil, em julho de 1952. A visita da seleção inglesa foi anunciada logo

após o Campeonato do Mundo e os dirigentes da F. A. desejam torná-la uma realidade, para o que está sendo organizado o plano de uma grande excursão pela América do Sul, começando nesta capital. Os ingleses visitaram, entre outras paradas, Montevideu e Buenos Aires.

O Flamengo na Europa

Verdadeira maratona de basquetebol — Os rubro-negros deverão atuar até na África do Norte

Notícias vindas da Europa dão-nos conhecimento da longa temporada de basquetebol que o Flamengo deverá realizar no Velho Mundo.

Os itinerários do campeão carioca serão: Bélgica, França, Suíça, Itália e Espanha. Estão ainda previstos jogos em Portugal, Argélia e Marrocos.

Entre os mais prováveis adversários do Flamengo estão: Royal IV, Amille e Hellas, na Bélgica; Racing, em Paris; Urania, em Genebra; Olímpico, em Milão; Real Madrid e Barcelona, na Espanha.

No regresso os guanabarianos deverão atuar em Marselha, Côte d'Azur e Marselha.

QUESTÃO DE OPINIÃO

Regras de basquetebol...

De CANTUÁRIA

Um leitor escreve-nos desejando saber se um capitão de quadro desclassificado com a quarta falta pessoal, perguntando o tempo que falta, tem direito de sabê-lo do árbitro ou deve ser punido com uma falta técnica?

Quer nos parecer que as regras são completamente omissas neste caso e o apitador deve agir de acordo com a autoridade que dispõe. Em princípio cremos que o jogador desclassificado perde imediatamente a condição de jogador. Assim como o capitão naquelas condições não poderia, por exemplo, cobrar uma falta qualquer em favor de seu quadro, também não deveria poder saber o tempo.

Quando a punição deverá ficar a cargo exclusivo do juiz, que na ocasião decidirá pelas atitudes do jogador. Se ele insistir e se mostrar intransigente merece a técnica, mas, ao contrário, reconhecer imediatamente que desclassificado está sem privilégios, poderá o árbitro deixar de marcar a falta técnica sem maiores prejuízos.

Entretanto, não podemos deixar de mencionar detalhe interessante: do momento da desclassificação de um capitão de equipe até sua substituição, o quadro fica sem o respectivo capitão. E as leis do esporte da cêta exigem obrigatoriamente para cada conjunto na quadra. Em caso da equipe atingida precisar tomar uma atitude naquela ocasião, quem poderia se dirigir aos juizes?

Al está mais um detalhe interessante das regras sem a devida jurisprudência. Prometemos voltar ao assunto depois de ouvir alguns membros do Tribunal de Regras da Confederação Brasileira de Basquetebol.

Palestra do comandante do «Gaúcho»

Ernesto Uriburu, o comandante e proprietário do late argentino "Gaúcho", ancorado nesta capital, fará hoje, às 21 horas, na sede do late Clube do Rio de Janeiro, uma palestra descritiva da regata transatlântica, de que participou e da viagem que está fazendo.

Nome famoso no mundo iatista, detentor da "Blue Water Medal" do "Cruising Club of America", pela viagem Argentina, Egito, América do Norte, Argentina, há pouco mais de quatro anos, conferencista, chefe de voo e talento, o "yachtmán" argentino certamente atrairá numeroso auditório.

O late Clube do Rio de Janeiro franquizará seu salão de reuniões a quantos queiram ouvir a narrativa das aventuras do famoso barco.

Virá também o Velez Sarsfield

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Finalizando o Campeonato Profissional de Futebol, as equipes do Alianza para realizar "journées" pelo exterior. Por via aérea partirá amanhã, com destino à Colômbia, uma delegação do San Lorenzo de Almagro, que enfrentará os melhores combinados colombianos.

De seu lado o Velez Sarsfield acabou definitivamente a proposta para jogar no Brasil oito partidas e mais duas, se desejar. A entidade argentina perceberá 480 mil pesos, livres de qualquer gasto.

Também partirá para o Brasil, no mês vindouro, a equipe do Alianza, que disputará uma série de encontros, e o Chacarita Juniors viajará hoje para o Paraguai, onde atuará em várias matches.

Convocação de amador

A F. M. B. está convocando para comparecer em sua sede, a fim de prestar declarações sobre a já agora famosa denúncia de Ivo Cinti, os jogadores Toniño Cantúdo, do Grajaú, e Hélio Louzani, do Tijuca, respectivamente, nos dias 29 e 30 do corrente, às 17 horas.

Irà à Europa o Botafogo

O Botafogo pediu licença para realizar uma excursão à Europa, a convite do V. F. B. Stuttgart, da Alemanha, campeão de 1950 e finalista de 1951. Esses jogos serão em Stuttgart, Hamburgo, Munique, Frankfurt, Áustria e Suíça. Essa excursão se efetuará no período de 20 de janeiro a 30 de abril do próximo ano de 1952.

Nome famoso no mundo iatista, detentor da "Blue Water Medal" do "Cruising Club of America", pela viagem Argentina, Egito, América do Norte, Argentina, há pouco mais de quatro anos, conferencista, chefe de voo e talento, o "yachtmán" argentino certamente atrairá numeroso auditório.

O late Clube do Rio de Janeiro franquizará seu salão de reuniões a quantos queiram ouvir a narrativa das aventuras do famoso barco.

Sorteadas as tabelas das finais de basquetebol

JOGOS NO CARIOCA E NO MACKENZIE — PARTIDAS NOTURNAS COM POSSANTE GERADOR

Gracias a já tradicional colaboração do general Zerbido da Costa com os esportes cariocas, teremos o seguimento normal dos atuais certames da F. M. B., já na parte final.

O referido chefe militar, atendendo aos apelos da diretoria da entidade do esporte da cêta, unificou a disposição da F. M. B. o mais viável, a equipe do Alianza para realizar "journées" pelo exterior. Por via aérea partirá amanhã, com destino à Colômbia, uma delegação do San Lorenzo de Almagro, que enfrentará os melhores combinados colombianos.

De seu lado o Velez Sarsfield acabou definitivamente a proposta para jogar no Brasil oito partidas e mais duas, se desejar. A entidade argentina perceberá 480 mil pesos, livres de qualquer gasto.

Também partirá para o Brasil, no mês vindouro, a equipe do Alianza, que disputará uma série de encontros, e o Chacarita Juniors viajará hoje para o Paraguai, onde atuará em várias matches.

Classificados Barra Mansa e Petrópolis

Eliminados Paraíba do Sul e Nilópolis do Campeonato Fluminense de Futebol — A próxima rodada — Notas da F. F. D.

Barra Mansa e Petrópolis, foram os vencedores dos dois jogos eliminatórios realizados domingo, pelo Campeonato Fluminense de Futebol, enquanto que nas duas outras peléas, Campos venceu Cambuci e Cordeiro e São Gonçalo empataram. São estes os detalhes da rodada:

Cordeiro x São Gonçalo, 2-2 — C-2, 7.275,00 de renda.

Barra Mansa x Paraíba do Sul, 5-1 — C-1, 1.625,00 de renda.

Petrópolis x Nilópolis, 5-0 — C-3, 10.685,00 de renda.

Cambuci x Campos, 1-2.

Com esses resultados, foram desclassificados do Campeonato as seleções de Paraíba do Sul e Nilópolis.

A próxima rodada, domingo, 2 de dezembro, está assim elaborada:

Campos x Cambuci — Campo do Goleador F. C.

Cordeiro x Nilópolis — Campo do Goleador F. C.

São Gonçalo x Cordeiro — Campo do Metalúrgico A. C.

Barra Mansa x Barra do Piraí — Campo do Barra Mansa F. C.

Campos x Nilópolis — Campo do Barra Mansa F. C.

A corrida de sábado em Cidade Jardim

Programa da próxima corrida, em Cidade Jardim está assim constituído:

1º PAREO — AS 14 HORAS — PRÊMIO "ORGANDY" — 1938" — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.	5º PAREO — AS 16.05 HORAS — PRÊMIO "AMILCAR" — 1938" — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.
1-1 MOGGY-GUASSU 56	1-1 KAFELIN 56
2-2 MACI 56	2-2 MARANHÃO 56
3-3 BREGIO 56	3-3 OLEIRO 56
4-4 KALISTO 56	4-4 FANTOME 56
5-5 BUGIO 56	5-5 MADRUIT 56
6-6 RIDENDO 56	6-6 DALTON 56
7-7 BENDITO 56	7-7 NAGE 56

2º PAREO — AS 14.30 HORAS — PRÊMIO "FUNNY BOY" — 1938" — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 BOLIVAR 56	1-1 IUCATAN 54
2-2 MIRABELLE 56	2-2 VERGEL 54
3-3 ROSSIA 56	3-3 ALTO MAR 54
4-4 GRACINHA 56	4-4 BAGEENSE (*) 54
5-5 LIMEIRA 56	5-5 MORCEGUITO 54
6-6 LOIRE 56	6-6 ISLECE 54
7-7 AURORA MIRANDA 54	7-7 LEONES 54
8-8 BYRON 54	8-8 RONDI 54
9-9 MURCIE 54	9-9 MUCIO SCEVOLA 54
10-10 UNICAT 54	10-10 NUELFO 54

3º PAREO — AS 15 HORAS — PRÊMIO "MALFA" — 1937" — 1.000 METROS — CR\$ 35.000,00.

1-1 ESCUNA 56	1-1 BAILARINO 54
2-2 GERUPANA 56	2-2 MUSTAFA 54
3-3 NAVA 56	3-3 INOCENCIA 54
4-4 CLEPSIDRA 56	4-4 NOUIN ROUGH 54
5-5 URANTE 56	5-5 CHALA 54
6-6 GUAPINHA 56	6-6 ORBANEJA 54
7-7 NAGE 56	7-7 ITAIM 54
8-8 CANE 56	8-8 ESPARGO 54
9-9 MORAVIA 54	9-9 GLOXINIA 54
10-10 UNICAT 54	10-10 UNICAT 54

4º PAREO — AS 15.30 HORAS — PRÊMIO "NEGUS" — 1938" — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00.

1-1 STANDARD 56	1-1 CANINDE 54
2-2 PARCEIRO 56	2-2 PLAMA 54
3-3 FLYING WING 56	3-3 GUANA 54
4-4 HYDRA 56	4-4 BEM VISTA 54
5-5 BOABORD 56	5-5 NEBULOSA 54
6-6 GRAN BONEA 56	6-6 CAMAPUAN 54
7-7 MARILIA 56	7-7 GURU 54
8-8 MORAVIA 54	8-8 PETITEIRA 54
9-9 MORAVIA 54	9-9 PETITEIRA 54
10-10 MORAVIA 54	10-10 PETITEIRA 54

5º PAREO — AS 16.05 HORAS — PRÊMIO "VATAPA" — 1942" — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 CANINDE 54	1-1 CANINDE 54
2-2 PLAMA 54	2-2 PLAMA 54
3-3 GUANA 54	3-3 GUANA 54
4-4 BEM VISTA 54	4-4 BEM VISTA 54
5-5 NEBULOSA 54	5-5 NEBULOSA 54
6-6 CAMAPUAN 54	6-6 CAMAPUAN 54
7-7 GURU 54	7-7 GURU 54
8-8 PETITEIRA 54	8-8 PETITEIRA 54
9-9 PETITEIRA 54	9-9 PETITEIRA 54
10-10 PETITEIRA 54	10-10 PETITEIRA 54

6º PAREO — AS 16.30 HORAS — PRÊMIO "ESTOUVA" — 1944" — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 PALMER 56	1-1 PALMER 56
2-2 HAJAL 56	2-2 HAJAL 56
3-3 NAUGHTY BOY 56	3-3 NAUGHTY BOY 56
4-4 FAIR BABY 56	4-4 FAIR BABY 56
5-5 EL BARBOSO 56	5-5 EL BARBOSO 56
6-6 EONIO 56	6-6 EONIO 56
7-7 EONIO 56	7-7 EONIO 56
8-8 EONIO 56	8-8 EONIO 56
9-9 EONIO 56	9-9 EONIO 56
10-10 EONIO 56	10-10 EONIO 56

7º PAREO — AS 17.20 HORAS — PRÊMIO "CARIM" — 1941" — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 BAILARINO 54	1-1 BAILARINO 54
2-2 MUSTAFA 54	2-2 MUSTAFA 54
3-3 INOCENCIA 54	3-3 INOCENCIA 54
4-4 NOUIN ROUGH 54	4-4 NOUIN ROUGH 54
5-5 CHALA 54	5-5 CHALA 54
6-6 ORBANEJA 54	6-6 ORBANEJA 54
7-7 ITAIM 54	7-7 ITAIM 54
8-8 ESPARGO 54	8-8 ESPARGO 54
9-9 GLOXINIA 54	9-9 GLOXINIA 54
10-10 UNICAT 54	10-10 UNICAT 54

8º PAREO — AS 18 HORAS — PRÊMIO "VATAPA" — 1942" — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 CANINDE 54	1-1 CANINDE 54
2-2 PLAMA 54	2-2 PLAMA 54
3-3 GUANA 54	3-3 GUANA 54
4-4 BEM VISTA 54	4-4 BEM VISTA 54
5-5 NEBULOSA 54	5-5 NEBULOSA 54
6-6 CAMAPUAN 54	6-6 CAMAPUAN 54
7-7 GURU 54	7-7 GURU 54
8-8 PETITEIRA 54	8-8 PETITEIRA 54
9-9 PETITEIRA 54	9-9 PETITEIRA 54
10-10 PETITEIRA 54	10-10 PETITEIRA 54

9º PAREO — AS 18.30 HORAS — PRÊMIO "FAIMBE" — 1950" — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 MISTER SCHUCH 56	1-1 MISTER SCHUCH 56
2-2 DARTAGNAN 56	2-2 DARTAGNAN 56
3-3 DAGO 56	3-3 DAGO 56
4-4 BERZELINA 56	4-4 BERZELINA 56
5-5 MILL 56	5-5 MILL 56
6-6 JUVENIL 56	6-6 JUVENIL 56
7-7 HOLL 56	7-7 HOLL 56
8-8 BOHEMIO 56	8-8 BOHEMIO 56
9-9 LAGRANGE 56	9-9 LAGRANGE 56
10-10 GAFUR 56	10-10 GAFUR 56

10º PAREO — AS 19.30 HORAS — PRÊMIO "FLYING WONDER-1945" — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 ALMIRANTE 56	1-1 ALMIRANTE 56
2-2 SOMBRIL SUL 56	2-2 SOMBRIL SUL 56
3-3 CHEFE 56	3-3 CHEFE 56
4-4 MOKA 56	4-4 MOKA 56
5-5 BOHEMIO 56	5-5 BOHEMIO 56
6-6 IMPACTO 56	6-6 IMPACTO 56
7-7 JOY 56	7-7 JOY 56
8-8 NARDO 56	8-8 NARDO 56
9-9 TROIA 56	9-9 TROIA 56
10-10 GOLD GIRL 56	10-10 GOLD GIRL 56

11º PAREO — AS 19.30 HORAS — PRÊMIO "JUAZEIRO" — 1947" — 1.800 METROS — CR\$ 60.000,00.

1-1 JASPE REAL 56	1-1 JASPE REAL 56
2-2 DELFOS 56	2-2 DELFOS 56
3-3 NOTORIO 56	3-3 NOTORIO 56
4-4 HERALDICO 56	4-4 HERALDICO 56
5-5 CORINE 56	5-5 CORINE 56
6-6 BING 56	6-6 BING 56
7-7 OLERA 56	7-7 OLERA 56
8-8 CADILAN 56	8-8 CADILAN 56
9-9 BRENTA 56	9-9 BRENTA 56
10-10 BRENTA 56	10-10 BRENTA 56

12º PAREO — AS 19.30 HORAS — PRÊMIO "FALINDO" — 1949" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 JUBILO 56	1-1 JUBILO 56
2-2 PUNFAS 56	2-2 PUNFAS 56
3-3 MAURITANIA 56	3-3 MAURITANIA 56
4-4 BOA ESTRELA 56	4-4 BOA ESTRELA 56
5-5 MEDCO 56	5-5 MEDCO 56
6-6 JARON 56	6-6 JARON 56
7-7 IGELA 56	7-7 IGELA 56
8-8 CRASUENA 56	8-8 CRASUENA 56
9-9 BITTER 56	9-9 BITTER 56
10-10 BITTER 56	10-10 BITTER 56

13º PAREO — AS 19.30 HORAS — PRÊMIO "FALINDO" — 1949" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 JUBILO 56	1-1 JUBILO 56
2-2 PUNFAS 56	2-2 PUNFAS 56
3-3 MAURITANIA 56	3-3 MAURITANIA 56
4-4 BOA ESTRELA 56	4-4 BOA ESTRELA 56
5-5 MEDCO 56	5-5 MEDCO 56
6-6 JARON 56	6-6 JARON 56
7-7 IGELA 56	7-7 IGELA 56
8-8 CRASUENA 56	8-8 CRASUENA 56
9-9 BITTER 56	9-9 BITTER 56
10-10 BITTER 56	10-10 BITTER 56

14º PAREO — AS 19.30 HORAS — PRÊMIO "FALINDO" — 1949" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 JUBILO 56	1-1 JUBILO 56
2-2 PUNFAS 56	2-2 PUNFAS 56
3-3 MAURITANIA 56	3-3 MAURITANIA 56
4-4 BOA ESTRELA 56	4-4 BOA ESTRELA 56
5-5 MEDCO 56	5-5 MEDCO 56
6-6 JARON 56	6-6 JARON 56
7-7 IGELA 56	7-7 IGELA 56
8-8 CRASUENA 56	8-8 CRASUENA 56
9-9 BITTER 56	9-9 BITTER 56
10-10 BITTER 56	10-10 BITTER 56

15º PAREO — AS 19.30 HORAS — PRÊMIO "FALINDO" — 1949" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 JUBILO 56	1-1 JUBILO 56
2-2 PUNFAS 56	2-2 PUNFAS 56
3-3 MAURITANIA 56	3-3 MAURITANIA 56
4-4 BOA ESTRELA 56	4-4 BOA ESTRELA 56
5-5 MEDCO 56	5-5 MEDCO 56
6-6 JARON 56	6-6 JARON 56
7-7 IGELA 56	7-7 IGELA 56
8-8 CRASUENA 56	8-8 CRASUENA 56
9-9 BITTER 56	9-9 BITTER 56
10-10 BITTER 56	10-10 BITTER 56

16º PAREO — AS 19.30 HORAS — PRÊMIO "FALINDO" — 1949" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 JUBILO 56	1-1 JUBILO 56
2-2 PUNFAS 56	2-2 PUNFAS 56
3-3 MAURITANIA 56	3-3 MAURITANIA 56
4-4 BOA ESTRELA 56	4-4 BOA ESTRELA 56
5-5 MEDCO 56	5-5 MEDCO 56
6-6 JARON 56	6-6 JARON 56
7-7 IGELA 56	7-7 IGELA 56
8-8 CRASUENA 56	8-8 CRASUENA 56
9-9 BITTER 56	9-9 BITTER 56
10-10 BITTER 56	10-10 BITTER 56

17º PAREO — AS 19.30 HORAS — PRÊMIO "FALINDO" — 1949" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 JUBILO 56	1-1 JUBILO 56
2-2 PUNFAS 56	2-2 PUNFAS 56
3-3 MAURITANIA 56	3-3 MAURITANIA 56
4-4 BOA ESTRELA 56	4-4 BOA ESTRELA 56
5-5 MEDCO 56	5-5 MEDCO 56
6-6 JARON 56	6-6 JARON 56
7-7 IGELA 56	7-7 IGELA 56
8-8 CRASUENA 56	8-8 CRASUENA 56
9-9 BITTER 56	9-9 BITTER 56
10-10 BITTER 56	10-10 BITTER 56

18º PAREO — AS 19.30 HORAS — PRÊMIO "FALINDO" — 1949" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 JUBILO 56	1-1 JUBILO 56
2-2 PUNFAS 56	2-2 PUNFAS 56
3-3 MAURITANIA 56	3-3 MAURITANIA 56
4-4 BOA ESTRELA 56	4-4 BOA ESTRELA 56
5-5 MEDCO 56	5-5 MEDCO 56
6-6 JARON 56	6-6 JARON 56
7-7 IGELA 56	7-7 IGELA 56
8-8 CRASUENA 56	8-8 CRASUENA 56
9-9 BITTER 56	9-9 BITTER 56
10-10 BITTER 56	10-10 BITTER 56

19º PAREO — AS 19.30 HORAS — PRÊMIO "FALINDO" — 1949" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 JUBILO 56	1-1 JUBILO 56
2-2 PUNFAS 56	2-2 PUNFAS 56
3-3 MAURITANIA 56	3-3 MAURITANIA 56
4-4 BOA ESTRELA 56	4-4 BOA ESTRELA 56
5-5 MEDCO 56	5-5 MEDCO 56
6-6 JARON 56	6-6 JARON 56
7-7 IGELA 56	7-7 IGELA 56
8-8 CRASUENA 56	8-8 CRASUENA 56
9-9 BITTER 56	9-9 BITTER 56
10-10 BITTER 56	10-10 BITTER 56

20º PAREO — AS 19.30 HORAS — PRÊMIO "FALINDO" — 1949" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 JUBILO 56	1-1 JUBILO 56
2-2 PUNFAS 56	2-2 PUNFAS 56
3-3 MAURITANIA 56	3-3 MAURITANIA 56
4-4 BOA ESTRELA 56	4-4 BOA ESTRELA 56
5-5 MEDCO 56	5-5 MEDCO 56
6-6 JARON 56	6-6 JARON 56
7-7 IGELA 56	7-7 IGELA 56
8-8 CRASUENA 56	8-8 CRASUENA 56
9-9 BITTER 56	9-9 BITTER 56
10-10 BITTER 56	10-10 BITTER 56

21º PAREO — AS 19.30 HORAS — PRÊMIO "FALINDO" — 1949" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 JUBILO 56	1-1 JUBILO 56
2-2 PUNFAS 56	2-2 PUNFAS 56
3-3 MAURITANIA 56	3-3 MAURITANIA 56
4-4 BOA ESTRELA 56	4-4 BOA ESTRELA 56
5-5 MEDCO 56	5-5 MEDCO 56
6-6 JARON 56	6-6 JARON 56
7-7 IGELA 56	7-7 IGELA 56
8-8 CRASUENA 56	8-8 CRASUENA 56
9-9 BITTER 56	9-9 BITTER 56
10-10 BITTER 56	10-10 BITTER 56

22º PAREO — AS 19.30 HORAS — PRÊMIO "FALINDO" — 1949" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 JUBILO 56	1-1 JUBILO 56
2-2 PUNFAS 56	2-2 PUNFAS 56
3-3 MAURITANIA 56	3-3 MAURITANIA 56
4-4 BOA ESTRELA 56	4-4 BOA ESTRELA 56
5-5 MEDCO 56	5-5 MEDCO 56
6-6 JARON 56	6-6 JARON 56
7-7 IGELA 56	7-7 IGELA 56
8-8 CRASUENA 56	8-8 CRASUENA 56
9-9 BITTER 56	9-9 BITTER 56
10-10 BITTER 56	10-10 BITTER 56

23º PAREO — AS 19.30 HORAS — PRÊMIO "FALINDO" — 1949" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 JUBILO 56	1-1 JUBILO 56
2-2 PUNFAS 56	2-2 PUNFAS 56
3-3 MAURITANIA 56	3-3 MAURITANIA 56
4-4 BOA ESTRELA 56	4-4 BOA ESTRELA 56
5-5 MEDCO 56	5-5 MEDCO 56
6-6 JARON 56	6-6 JARON 56
7-7 IGELA 56	7-7 IGELA 56
8-8 CRASUENA 56	8-8 CRASUENA 56
9-9 BITTER 56	9-9 BITTER 56
10-10 BITTER 56	10-10 BITTER 56

24º PAREO — AS 19.30 HORAS — PRÊMIO "FALINDO" — 1949" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 JUBILO 56	1-1 JUBILO 56
2-2 PUNFAS 56	2-2 PUNFAS 56
3-3 MAURITANIA 56	3-3 MAURITANIA 56
4-4 BOA ESTRELA 56	4-4 BOA ESTRELA 56
5-5 MEDCO 56	5-5 MEDCO 56
6-6 JARON 56	6-6 JARON 56
7-7 IGELA 56	7-7 IGELA 56
8-8 CRASUENA 56	8-8 CRASUENA 56
9-9 BITTER 56	9-9 BITTER 56
10-10 BITTER 56	10-10 BITTER 56

25º PAREO — AS 19.30 HORAS — PRÊMIO "FALINDO" — 1949" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 JUBILO 56	1-1 JUBILO 56
2-2 PUNFAS 56	2-2 PUNFAS 56
3-3 MAURITANIA 56	3-3 MAURITANIA 56
4-4 BOA ESTRELA 56	4-4 BOA ESTRELA 56
5-5 MEDCO 56	5-5 MEDCO 56
6-6 JARON 56	6-6 JARON 56
7-7 IGELA 56	7-7 IGELA 56
8-8 CRASUENA 56	8-8 CRASUENA 56
9-9 BITTER 56	9-9 BITTER 56
10-10 BITTER 56	10-10 BITTER 56

26º PAREO — AS 19.30 HORAS — PRÊMIO "F

Departamento Esportivo do Clube Municipal

Não obstante faltar ainda o resultado final de basquetebol entre as equipes Azul e Branca, pode-se considerar encerrada a IV Olimpíada do Clube Municipal, realizada com brilho, honra e eficiência, como parte do programa comemorativo ao 19º aniversário do clube.

Foram disputados os seguintes esportes: basquetebol (adultos e juvenis), vôleibol (masculino e feminino), tênis de mesa, xadrez, atletismo, lance livre, ginástica e badminton.

A colocação final das equipes foi a seguinte:

1º lugar — **BRANCA**.
2º lugar — **VERMELHA**.
3º lugar — **AMARELA**.
4º lugar — **AZUL**.

A Bandeira campeã tem como capitão o sr. Benedito Odeiro, sendo a primeira vez que a Bandeira Branca consegue levantar o título nas Olimpíadas do Clube Municipal.

Sábado, às 20 horas, na sede da rua Haddock Lobo, será realizada a festa de encerramento das atividades esportivas do corrente ano, com a solenidade de entrega dos prêmios aos vencedores dos torneios internos e Olimpíada, seguida de danças, com ótima orquestra, oferecida pelo Departamento Social do Clube Municipal.

Pindaro e Carlyle estão re-feitos das contusões

AMBOS ESTARÃO EM AÇÃO NO EXERCÍCIO MATINAL DE HOJE

Os únicos jogadores do Fluminense que se contundiram no Fluminense de domingo passado foram: Pindaro e Carlyle. Ambos machucaram-se quando a seleção final, tendo o zagueiro direito sofrido luxação no pé esquerdo e o centro-avante, contuso debaixo do braço que, aliás, provocou hematoma.

Ambos terminaram o encontro de domingo foram examinados pelo médico Pais Barreto que deu-lhes o medicamento necessário. Tanto Pindaro como Carlyle já estão novamente refeitos de suas contusões, mas para qual espera-se que ambos tenham em amanhã de manhã, em Alvaro

CONCENTRAÇÃO EM PETRÓPOLIS

Disposto o Olaria a surpreender o Fluminense, domingo — Treinamento apurado e repouso absoluto dos leopoldinenses, na «Cidade das Ortências»

Depois de marcar duas sensacionais vitórias — ambas, por 2-1, diante do Vasco e do América — neste retorno do certame carioca — o Olaria agora está com as suas atenções voltadas para o jogo de domingo contra o Fluminense. Os leopoldinenses estão evitando o máximo de seus esforços, no sentido de apresentarem uma atuação magnífica, na tarde de domingo, na rua Barili, e por isso se movimentam para arranjarem uma concentração para os seus jogadores.

EM PETRÓPOLIS, A CONCENTRAÇÃO

Em palestra com a reportagem do «Diário da Noite», o sr. Othon da Silva e Sousa, presidente do Olaria confirmou as palavras do treinador Jair Boaventura, dizendo que havia um projeto de seu clube, de arrastar uma concentração para os jogadores olarienses em Petrópolis. Na-

ELETROLIXA

Lixa o esmalte, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cor. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escovas, inclusive para enceradeiras LUSTRENE. A venda nas boas casas do ramo. MESBLA, TONELUX e LOJAS BROADWAY, etc. Preço: Cr\$ 280,00, com 3 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior, citar a marca da enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca Eletrolixa gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. VENDAS À VAREJO E ATACADO. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO.

PARA AS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES DA ITÁLIA

APELO AOS ITALIANOS E AOS AMIGOS DA ITÁLIA

Um grupo de senhoras da coletividade italiana, representado pela senhora GIACINTA CRESPÍ, tomou a iniciativa de conseguir fundos para enviar donativos às famílias sinistradas pelas recentes inundações da Itália, seguindo o exemplo das coletividades italianas de São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, etc. Os italianos residentes no Distrito Federal e os amigos da Itália, não podem permanecer indiferentes à situação angustiosa em que se encontram milhares de seres sem teto e sem alimentos.

As senhoras italianas organizadoras da colheita de fundos solicitam da boa vontade de todos seus patrícios uma prova tangível de solidariedade, contribuindo, na medida de suas possibilidades, para esta iniciativa.

Os donativos podem ser enviados à senhora Giacinta Crespi, à rua Almirante Tamandaré, 10 - Tel.: 25-4900, ou ao Consulado da Itália, à rua Barão do Flamengo, 22 - T. 25-1858 e 45-5344.

Manobras para o "clássico" de domingo

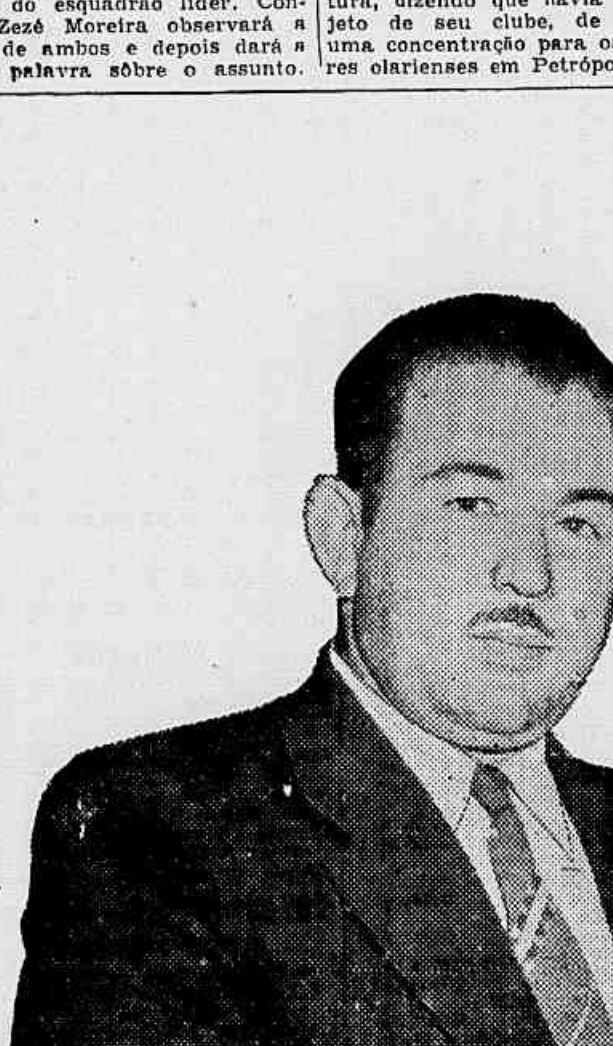
TREINARÁ HOJE O BOTAFOGO

Mesmo colocado a quatro pontos de líder da tabela, o Botafogo ainda está sendo apontado como um dos candidatos sérios ao título máximo do corrente ano. Os alvi-negros estão somente esperando um insucesso dos tricolores e banguenses para alcançarem um colosso, mas a possibilidade não é certa, pois o Botafogo, em certa ocasião de 1951, a chance dos botafoguenses reside tão somente, num tropeço dos primeiros colocados, e, conseqüentemente, na manutenção de sua posição na tabela de colocações.

Domingo próximo o Botafogo terá a prova decisiva de suas possibilidades, na corrida pelo título máximo deste ano. E que enfrentará o quadrado do Bangu, numa partida que está despertando grande interesse no seio da «torcida» carioca. E que uma vitória do Bangu, à esta altura, liquidará com as esperanças dos botafoguenses em relação ao título de 1951. Contudo, esperam os alvi-negros vencer o Bangu, a fim de continuarem aspirando ao que conseguiram no ano de 1948, quando sagraram-se campeões cariocas.

EM AÇÃO, HOJE A TARDE

Os botafoguenses estarão, já hoje à tarde, preparando-se para o sensacional colírio de domingo próximo, diante do Bangu. Haverá em General Severiano um treino de conjunto — o primeiro da semana banguense — sob a orientação do técnico Carvalho Leite. Todos os titulares deverão



32 Km de ruas e avenidas abertas em "tempo record..."

eis o que a OSA já realizou na primeira fase do arrojado plano de urbanização de

JARDIM GUARATIBA

CAMPEONATOS DE POLO AQUÁTICO

Escaladas as autoridades para os jogos de sábado e domingo próximos

Será iniciada sábado o domingo a disputa dos Campeonatos de 1ª e 2ª divisões do Polo Aquático. As

PERDEU-SE

A carteira de identidade e a carteira do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA) pertencente ao sr. Saul Fuka, Pe de 1ª e 2ª divisões, foram encontradas na rua Conde de Bonfim 213, apto. 4.

SENSACIONAL OFERTA DE OCASIÃO



PREÇOS EXCEPCIONAIS

ELEGANTE MODELO relógio pulseira todo em ouro 18 k. Sulco 15 rubis Anore, 18 urilantes e 12 rubis cravejados sobre platina. Cr\$ 3.900,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS. Cr\$ 150,00

Anel pl. senhoras, ouro 18 k., brilhantes, gravados em elástico e três rubis. Cr\$ 600,00

Lindo Modelo relógio pulseira todo em ouro 18 k. Sulco 15 rubis, com 2 brilhantes e 1 rubis cravejados. Cr\$ 1.900,00

Relógio pl. homens, Sulco, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira tipo Royal. Cr\$ 330,00

Preços especiais pl. revendedores

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSÁRIO, 129 - 2º ANDAR - SALA 9
TELEFONE: 43-7686.

Programa da semana

HOJE

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX AMADOR

No Ex-Circo Sarrasani à noite

SABADO

FUTEBOL

Flamengo x Independente

No Maracanã, à tarde

TENIS

Torneio Internacional do Fluminense

Em Alvaro Chaves, à tarde

POLO AQUÁTICO

Campeonatos de 1ª e 2ª divisões

Guanabara x Fluminense

Na piscina do Mourisco, à tarde

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

Botafogo x Bangu

No Maracanã

Olaria x Fluminense

Na rua Barili

América x Bonsucesso

Em Alvaro Chaves

Canto do Rio x Vasco

Em Cato Martins

São Cristóvão x Madureira

Em Figueira de Melo

CAMPEONATO DA 2ª CATEGORIA

Valim x Manufatura

Torres Homens x E. de Dentro

Nacional x Itajaí

Opostelo x Unidos de Ricardo

Rolai x Anchieta

POLO AQUÁTICO

Campeonatos de 1ª e 2ª divisões

Botafogo x Vasco

Na piscina do Mourisco, pela manhã

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de se-
lhores — Vias urinárias — Dur-
te às 18 horas. Consultório, rua
México, 31 — 7º andar — Grupo
702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 22-1719

BILAC PINTO WALTER AQUINO

ADVOGADOS

Causas comerciais, exclusivamente
1º de Março, 15 — 2º andar.

informa o dr. José Abreu, superintendente das obras do Jardim Guaratiba



TRABALHOS EM EXECUÇÃO:

- 26 km de galerias para águas pluviais. - 64 km de meios-fios de granito.
- 1.280.000 — paralelepípedos assentados sobre base de macadame. - Um canal de 2km de extensão

PLANTA DE LOTEAMENTO

Em preto: lotes vendidos.

P.D.F.: logradouros públicos.

Loteamento inscrito no 9.º ofício do Reg. Geral de Imóveis, livro B-C, sob n.º 212, de acordo com o Dec. 58.

COMO IR A JARDIM GUARATIBA

Via Cascadura: Cascadura — Campinho — Campo Grande e dali, seguindo a linha do bonde até o loteamento.

Via Leblon: Av. Niemeyer — Joá — Barra da Tijuca — Recreio dos Bandeirantes e estradas do Pontal, da Grota Funda, da Ilha e da Matriz.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSÁRIO, 111 - 4.º ANDAR
TEL.: 43-9993

CONDUÇÃO GRÁTIS, TODOS OS DIAS, ÀS 9 HORAS, DO CENTRO DA CIDADE AO LOTEAMENTO

Além do plano de urbanização já em franco andamento, Jardim Guaratiba apresenta mais as seguintes características excepcionais:

- Ótima localização nas proximidades da famosa praia de Guaratiba.
- Servido por bondes, ônibus e lotações por meio de uma estrada toda asfaltada que atravessa o loteamento.
- Ligado a Santa Cruz, Campo Grande e Pedra de Guaratiba por ótimas estradas públicas.
- Lotes de 600 m² (15 x 40), em 60 ou 96 prestações, sem juros, a partir de Cr\$ 500,00.
- Posse imediata com o pagamento apenas da primeira prestação.

Este é o momento de V. adquirir um dos magníficos lotes da 2ª área que acaba de ser lançada!

VALORIZAÇÃO GARANTIDA EM CONSEQUÊNCIA DOS FATORES ACIMA.



Jardim Guaratiba é o lugar ideal para construção de sua casa de campo com todas as atrações e prazeres da praia, situada a curta distância.



O percurso do centro da cidade a Jardim Guaratiba é todo feito em excelentes rodovias proporcionando um lindo e agradável passeio.

DR. NELSON SENISE

De volta de sua viagem de estudo à Europa e Estados Unidos, participa reassumirá sua clínica a 3 de dezembro.

RUA SOROCABA, 696 — Telefone: 26-0470

JOIAS, PEDRAS, RELÓGIOS E ANÉIS DE GRAU

V. S. pode adquirir ou mandar executar em condições mais vantajosas com O. Lange, Rua Gonçalves Dias, 84 — 3.º andar. Tel.: 43-3868.

A EXPOSIÇÃO - MODAS S. A.

EDITAL
Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da sociedade, à Avenida Treze de Maio, 23, 2.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1951.

LAURO DE SOUZA CARVALHO
Diretor-Presidente

FILMAGENS SONORAS - 16 mm

Gravando no próprio filme a voz de qualquer pessoa no ato da filmagem, com ou sem música. Filmm-se batizados, aniversários, casamentos, etc. Mais informações, com Anísio — Tel.: 23-5739.

ASMA E DIABETES

TRATAMENTO RADICAL
DR. RUBEM BITTENCOURT
Cons.: — Rua da Constituição, 45 — Sobrado — Diariamente, das 15 às 17 horas.

PIANOS NOVOS

VENDAS SEM ENTRADAS
Alemães — Inglêses — Franceses

Chegarão dos melhores fabricantes do mundo, de apartamento, armário e 1/2 de cauda. — RUA SENADOR DANTAS, 31 — 2.º ANDAR (Altos do Hotel Continental). Grandes estoques.

SANATORIO DA TIJUCA

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo Clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Alberto Souza Vaz.

FECHADURAS, CADEADOS...
TUDO PODE FAZER,
porque não importa
apenas a qualidade
a ação "dele".

O QUE NUNCA FAHA,
É A GARANTIA DO SEGURO

COMPANHIA
INTERNACIONAL
DE SEGUROS

Preços de abafar na

Super
Propaganda
da
Ótica Rio

De Cr\$14,00 por
Cr\$ 9,00

A ÓTICA RIO está realizando a sua «super-venda» de propaganda, oferecendo ao público filmes de fabricação francesa, com embalagem tropical de Cr\$ 14,00, APENAS, por Cr\$ 9,00 — oferta única e sensacional.

Máquinas fotográficas, de fabricação genuinamente alemã, dotadas com todos os aperfeiçoamentos da técnica moderna (inclusive disparador automático), por um preço ultra-especial: Cr\$ 198,00. E' de abafar!

Na sua super-venda especial, a ÓTICA RIO está revelando filmes de todos os tipos, em APENAS 24 horas, com cópias de Cr\$ 1,00, agora somente por Cr\$ 0,70. Aproveitem!

Tenha visão, sendo cliente da
«ÓTICA RIO»

ÓTICA RIO (matriz) — Rua dos Andradas, 56
ÓTICA SÃO JORGE (filial) — Rua São José, 5

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,72	18,38
Libra	52,4160	51,1640
Francos suíços	4,3177	4,2054
Poitela	1,7096	—
Francos franceses	0,0535	0,0525
Péso boliviano	0,3120	—
Escudo	0,6372	0,6334
Soles peruanos	1,20	—
Francos belgas	0,3778	0,3642
Coron sueco	3,6209	3,5351
Coron dinamarquesa	2,7353	2,6588
Péso uruguaio	7,9322	7,6424
Florim	4,9196	4,8303

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 28,8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 27. Abert. Fech.

Avista (telegr.) : Abert. Fech.

Londres — p/E	2.8000/2.8012	2.8000/2.8012
Amsterdã — p/E	2.7857/2.7869	26.28/26.32
Berna (livre) — p/E	22.88/22.89	22.88/22.89
Bélgica — p/E	1.9837/1.9862	—
Paris — p/E	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevideu — p/E	42.12/42.50	41.87/42.25
Montreal — p/E	95.87/95.83	—
Lisboa — p/E	346/347	346/347
Madrid — p/E	6.90/7.00	6.90/7.00
Estocolmo — p/E	9.16/9.16	—
Rio de Janeiro — p/E	19.35/19.35	—
Rio de Janeiro — p/Cr\$	5.46/5.46	—

BOLETA DE VALORES

Está a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e com operações regulares. Colaram-se em posição sustentada as apólices da União, as de São Paulo e as obrigatórias de guerra. As municipal e as de Minas Gerais ficaram estáveis e os demais títulos calmos, como se verifica em seguida:

BOLETA DE VALORES

	Abert.	Fech.
Nova York, t/comp	40.49	40.49
Nova York, t/comp	1.449.00	1.449.00
Nova York, t/comp	1.446.00	1.446.00
Montevideu, t/comp	6.44	6.44
Montevideu, t/comp	6.30	6.30
Nova York, t/comp	238.50	238.50
Nova York, t/comp	238.00	238.00
Londres, 27.	—	—
Nova York, t/comp	2.8012	2.8012
Berna — L.	12.23	12.26
Lisboa — Esc.	80.35	80.65
Copenhague — L.	19.32	19.36
Paris — F.	6.72	6.72
Bruxelas — F.	97.00	98.10
Amsterdã — G.	10.63	10.65
Canadá — S.	2.9152	2.9157
Estocolmo — L.	14.47	14.50
Oslo — K.	19.98	20.02
Gênova — L.	1.800	1.800

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

	Abert.	Fech.
Nova York, t/comp	40.49	40.49
Nova York, t/comp	1.449.00	1.449.00
Nova York, t/comp	1.446.00	1.446.00
Montevideu, t/comp	6.44	6.44
Montevideu, t/comp	6.30	6.30
Nova York, t/comp	238.50	238.50
Nova York, t/comp	238.00	238.00
Londres, 27.	—	—
Nova York, t/comp	2.8012	2.8012
Berna — L.	12.23	12.26
Lisboa — Esc.	80.35	80.65
Copenhague — L.	19.32	19.36
Paris — F.	6.72	6.72
Bruxelas — F.	97.00	98.10
Amsterdã — G.	10.63	10.65
Canadá — S.	2.9152	2.9157
Estocolmo — L.	14.47	14.50
Oslo — K.	19.98	20.02
Gênova — L.	1.800	1.800

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

	Abert.	Fech.
Nova York, t/comp	40.49	40.49
Nova York, t/comp	1.449.00	1.449.00
Nova York, t/comp	1.446.00	1.446.00
Montevideu, t/comp	6.44	6.44
Montevideu, t/comp	6.30	6.30
Nova York, t/comp	238.50	238.50
Nova York, t/comp	238.00	238.00
Londres, 27.	—	—
Nova York, t/comp	2.8012	2.8012
Berna — L.	12.23	12.26
Lisboa — Esc.	80.35	80.65
Copenhague — L.	19.32	19.36
Paris — F.	6.72	6.72
Bruxelas — F.	97.00	98.10
Amsterdã — G.	10.63	10.65
Canadá — S.	2.9152	2.9157
Estocolmo — L.	14.47	14.50
Oslo — K.	19.98	20.02
Gênova — L.	1.800	1.800

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

	Abert.	Fech.
Nova York, t/comp	40.49	40.49
Nova York, t/comp	1.449.00	1.449.00
Nova York, t/comp	1.446.00	1.446.00
Montevideu, t/comp	6.44	6.44
Montevideu, t/comp	6.30	6.30
Nova York, t/comp	238.50	238.50
Nova York, t/comp	238.00	238.00
Londres, 27.	—	—
Nova York, t/comp	2.8012	2.8012
Berna — L.	12.23	12.26
Lisboa — Esc.	80.35	80.65
Copenhague — L.	19.32	19.36
Paris — F.	6.72	6.72
Bruxelas — F.	97.00	98.10
Amsterdã — G.	10.63	10.65
Canadá — S.	2.9152	2.9157
Estocolmo — L.	14.47	14.50
Oslo — K.	19.98	20.02
Gênova — L.	1.800	1.800

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

	Abert.	Fech.
Nova York, t/comp	40.49	40.49
Nova York, t/comp	1.449.00	1.449.00
Nova York, t/comp	1.446.00	1.446.00
Montevideu, t/comp	6.44	6.44
Montevideu, t/comp	6.30	6.30
Nova York, t/comp	238.50	238.50
Nova York, t/comp	238.00	238.00
Londres, 27.	—	—
Nova York, t/comp	2.8012	2.8012
Berna — L.	12.23	12.26
Lisboa — Esc.	80.35	80.65
Copenhague — L.	19.32	19.36
Paris — F.	6.72	6.72
Bruxelas — F.	97.00	98.10
Amsterdã — G.	10.63	10.65
Canadá — S.	2.9152	2.9157
Estocolmo — L.	14.47	14.50
Oslo — K.	19.98	20.02
Gênova — L.	1.800	1.800

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

	Abert.	Fech.
Nova York, t/comp	40.49	40.49
Nova York, t/comp	1.449.00	1.449.00
Nova York, t/comp	1.446.00	1.446.00
Montevideu, t/comp	6.44	6.44
Montevideu, t/comp	6.30	6.30
Nova York, t/comp	238.50	238.50
Nova York, t/comp	238.00	238.00
Londres, 27.	—	—
Nova York, t/comp	2.8012	2.8012
Berna — L.	12.23	12.26
Lisboa — Esc.	80.35	80.65
Copenhague — L.	19.32	19.36
Paris — F.	6.72	6.72
Bruxelas — F.	97.00	98.10
Amsterdã — G.	10.63	10.65
Canadá — S.	2.9152	2.9157
Estocolmo — L.	14.47	14.50
Oslo — K.	19.98	20.02
Gênova — L.	1.800	1.800

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Unif. — 5%	710.00	730.00
Div. Emis. — Nom.	710.00	710.00
Idem — 5%	720.00	710.00
Idem — 10%	680.00	680.00
Idem — 15%	750.00	750.00
Idem — 20%	680.00	680.00
Obligatões:	—	—
Idem, 1921, 7%	860.00	860.00
Idem, 1930, 7%	860.00	860.00
Idem, 1939, 7%	895.00	895.00
Ferrovárias, 7%	860.00	860.00
Guerra, Cr\$ 100,00	750.00	750.00
Guerra, Cr\$ 500,00	380.00	380.00
Guerra, Cr\$ 1.000,00	750.00	750.00
Guerra, Cr\$ 5.000,00	3.810.00	3.790.00
Minas — dec. 1,177	680.00	670.00
Minas, pl. 7%	590.00	585.00
Idem, 1930, 5%	470.00	470.00
Idem — 2ª série, 5%	162.00	161.00
Idem — 3ª série, 5%	140.00	139.00
M. Gerais, 5%, emp.	300.00	300.00
Idem, Itac., 3ª série	630.00	630.00
Idem — 2ª série	620.00	610.00
São Paulo — 5%	209.00	209.00
Idem — Unif. 8%	800.00	800.00
Unificadas — 5%	549.00	549.00
Pernambuco — 5%	49.00	49.00
Prof. de Niterói, 8%	165.00	165.00
Prof. de Campos, 6%	870.00	870.00
Idem — Rio, 8%	570.00	560.00
E. do Esp. Santo, 8%	465.00	460.00
Rod. R. G. Sul, 8%	935.00	920.00
Prof. de B. Horizonte — 7%	640.00	630.00
Prof. J. de Fora, 9%	600.00	600.00
Appl. municipais:	—	—
Emp. 1904, 6%	580.00	577.00
Emp. 1931, 6%	154.00	153.00
Emp. 1906, 6%, pt.	185.00	185.00
Emp. 1917, 6%	180.00	180.00
Emp. 1918, 6%, pt.	190.00	190.00
Dec. 1, 5%, 7%	185.00	185.00
Dec. 3, 264, 7%	184.00	184.00
Dec. 2, 007, 7%	182.00	182.00
Prof. de B. Horizonte — 8%	180.00	180.00
Prof. de B. Horizonte — 9%	600.00	600.00
Appl. municipais:	—	—
Emp. 1904, 6%	580.00	577.00
Emp. 1931, 6%	154.00	153.00
Emp. 1906, 6%, pt.	185.00	185.00
Emp. 1917, 6%	180.00	180.00
Emp. 1918, 6%, pt.	190.00	190.00
Dec. 1, 5%, 7%	185.00	185.00
Dec. 3, 264, 7%	184.00	184.00
Dec. 2, 007, 7%	182.00	182.00
Prof. de B. Horizonte — 8%	180.00	180.00
Prof. de B. Horizonte — 9%	600.00	600.00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Unif. — 5%	710.00	730.00
Div. Emis. — Nom.	710.00	710.00
Idem — 5%	720.00	710.00
Idem — 10%	680.00	680.00
Idem — 15%	750.00	750.00
Idem — 20%	680.00	680.00
Obligatões:	—	—
Idem, 1921, 7%	860.00	860.00
Idem, 1930, 7%	860.00	860.00
Idem, 1939, 7%	895.00	895.00
Ferrovárias, 7%	860.00	860.00
Guerra, Cr\$ 100,00	750.00	750.00
Guerra, Cr\$ 500,00	380.00	380.00
Guerra, Cr\$ 1.000,00	750.00	750.00
Guerra, Cr\$ 5.000,00	3.810.00	3.790.00
Minas — dec. 1,177	680.00	670.00
Minas, pl. 7%	590.00	585.00
Idem, 1930, 5%	470.00	470.00
Idem — 2ª série, 5%	162.00	161.00
Idem — 3ª série, 5%	140.00	139.00
M. Gerais, 5%, emp.	300.00	300.00
Idem, Itac., 3ª série	630.00	630.00
Idem — 2ª série	620.00	610.00
São Paulo — 5%	209.00	209.00
Idem — Unif. 8%	800.00	800.00
Unificadas — 5%	549.00	549.00
Pernambuco — 5%	49.00	49.00
Prof. de Niterói, 8%	165.00	165.00
Prof. de Campos, 6%	870.00	870.00
Idem — Rio, 8%	570.00	560.00
E. do Esp. Santo, 8%	465.00	460.00
Rod. R. G. Sul, 8%	935.00	920.00
Prof. de B. Horizonte — 7%	640.00	630.00
Prof. J. de Fora, 9%	600.00	600.00
Appl. municipais:	—	—
Emp. 1904, 6%	580.00	577.00
Emp. 1931, 6%	154.00	153.00
Emp. 1906, 6%, pt.	185.00	185.00
Emp. 1917, 6%	180.00	180.00
Emp. 1918, 6%, pt.	190.00	190.00
Dec. 1, 5%, 7%	185.00	185.00
Dec. 3, 264, 7%	184.00	184.00
Dec. 2, 007, 7%	182.00	182.00
Prof. de B. Horizonte — 8%	180.00	180.00
Prof. de B. Horizonte — 9%	600.00	600.00

de Esp. Santo,	710,00	730,00	S
8%	465,00	460,00	
R. G. Sul, 6%	935,00	920,00	
zonte — 7%	640,00	63,00	LO
J. de Fora, 9%	600,00		
Apel. — municipais:	550,00	577,00	Conve
Emp. 1931, 6%	154,00	153,00	Emp.
Emp. 1936, 6%, pt.		153,00	Est
Emp. 1917, 6%		180,00	U
Emp. 1914, 6%, pt.		180,00	Rio d
1 525%, 7%	185,00		Bania
Emp. 3,264, 7%		184,00	São
Emp. 1 948, 7%	120,00	182,00	Bank
Acções de Bancos:			São I
Ord. do D. Federal		285,00	Cabote
Ord. do R. Janeiro		400,00	ordina
d. Rio de			Ocean
Janeiro		250,00	Emp.
— Nom. —	500,00	440,00	Ltd.
Idem — port.	530,00	630,00	Lloyd
Idem — Brasil			São I
Com. e Ind. Minas			Ltd.
Gerais		400,00	Ring
Industria Arnoud	650,00		ling
Industria Gette		200,00	cons
Roxo, Ord.		200,00	Emp.
Itiguetudo Rocha	200,00		Emp.
Operando		20,00	cons
Distrito Federal	150,00	145,00	Chana
de Descontos	200,00		Canal
Correios do Brasil		150,00	Rey

Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA - SEM FIADOR - 2 ANOS DE GARANTIA - ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escovas. Preço no varejo: Cr\$ 280,00. - Espalhadores de cera ELÉTRICOS, AUTOMÁTICOS e Aspiradores de pó. - FONTES & BURICHE LTDA. - Rua Tourist de Veiga, 73 - Sobrado - Telefone: 32-2493.

— Amaro Juvenal Amado Ramos, n

Humberto Duarte Rangel, ne 12
A. A. A. A. A.
Antônio da Silva Mendonça, n
G. Can. Au. A. A. 40.
Arquimedes Salgado da Silva n
R. A. A. A. A.
ORDEN SOBRE SARGENTO
De ordem do exmo. sr. ministro
passa à disposição do Gabinete Militar
da presidência da República, do
segundo sargento Armando Gonçalves, d
da Companhia Leve de Manutenção.
Assinado
General de Brigada OTAVIO MONTE
RO ACHÉ
Diretor do Arsenal

**TORNEI-ME
UM ASSINANTE**

Encontrei na revista técnica. **ENGENHARIA, M.**

REVISTA «GENGHHNHA, DIRINHA E METALURGIA»
Matriz: Rua 7 de Setembro, 185
30 and., Rio de Janeiro
A venda do 1º semestre/observatório
em todas as bancas de jornais.
C924Q

1

100

Com
40 kV
in

Vi

	Il i
	Le

e A
Lu

Ilu
E

	Le e A Lu
--	-----------------

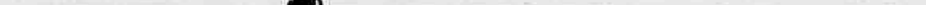
Jogos
e

Além das
cederem
com a c

CON

CON

Organização Territorial S. A.



**RACIONAMENTO
DE ELETRICIDADE!**

**NORMAS PRESCRITAS
PELA**

COMISSÃO DE RACIONAMENTO

— GRANDES CONSUMIDORES —

Cota diária reduzida de 25%

Para verificação dessa nova cota deverão os Srs. Consumidores dividir por 25 a sua cota mensal básica, já indicada em suas contas, e desse resultado deduzir 25%.

ESSA SERÁ A SUA COTA DIÁRIA ATUAL, A QUAL SOMENTE PODERÁ SER USADA EM 6 DIAS POR SEMANA.

Como cotas diárias não haverá compensação de um dia para outro.

CASAS COMERCIAIS	
Entradas	Podem ser iluminadas sómente entre 17,00 h e 19,00 h.
Iluminação interna	Permitida sómente até a hora de fechamento.
Estreiros	

Proibidos Proibidos	Proibidos.
CASAS DE DIVERSÕES	
Proibidos Proibidos	Permitida sómente até as 22,15 horas. período durante o qual deve ser reduzida ao mínimo.
Proibidos Proibidos	Completamente proibidos.

RECREAÇÃO	
Desportivos	Completamente proibidos.
Iluminação	
Fumaça	

exigências de ordem legal, pedimos aos Senhores Consumidores uma mais rigorosa economia no uso de energia elétrica. Contamos pois, com a colaboração voluntária de cada um para podermos vencer esta crise.

SUMAM MENOS ELETRICIDADE!

TRAGA SEUS FILHOS PARA VÊ-LO !



Tampo pintado em outra côr — E' também
um lindo enfeite para a sua casa — Pode ser
encostada na parede



**ÚLTIMO MODELO — DUAS
VELOCIDADES — GRANDE
POTÊNCIA!**

1.195

- * Tampa de borracha sintética
- * Motor apoiado em borracha, para evitar ruídos

... E COMO COMPLE-
MENTO...

1 bandeja — 6 descansos de cortiça, p/ copos — 6 copos — 1 caixa plástica p/ geladeira — 1 pacote c/ 100 guardanapos — 2 garrafas de vidro p/ geladeira

ENTRADA 240.00 MENSAL 100.00



Uma oportunidade excepcional. Compre 4 pacotes por



Assetinado — Fá-
cil diluição na água
— Compre já —
Preço especial

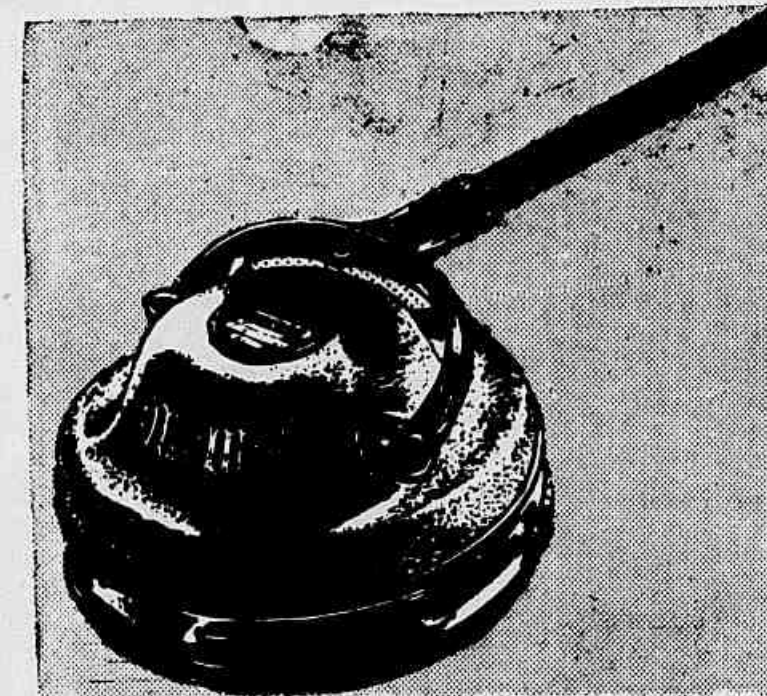


Três ovos de cada
vez — Em banho
maria — Polida —
Resistente



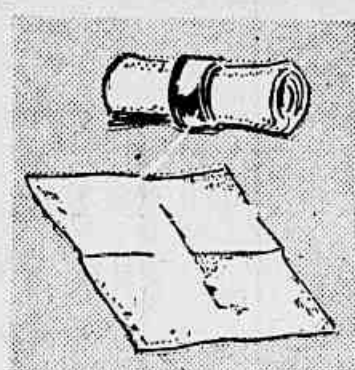
De aço cromado, c/
cabo de madeira,
vermelho — Gran-
de utilidade

ARTIGOS DE CAMA E MESA - SOMENTE TRÊS DIAS!

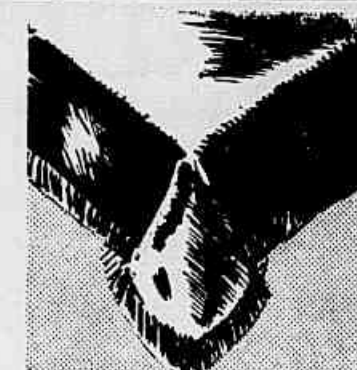


Uma exclusividade da SEARS
Enceradeira super-econômica --
— Preço realmente sem igual! **1.995**

Escova circular de 24 cms. Mais de 40% de economia no trabalho
 — Compre agora e pague em suaves prestações
ENTRADA 400,00 **MENSAL 140,00**



Estampado c/ desenho — Liso, p/ qualquer toalha — Branco, 30 x 30



P/ terraço e mesa
de jogo — 100 x
100 com 4 guarda-
napos

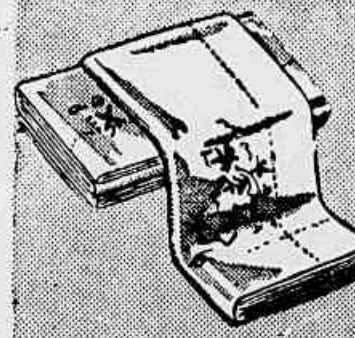


Evita queimar a
mão — Algodão
acolchoado — Vá-
rias cores — 20x20



108

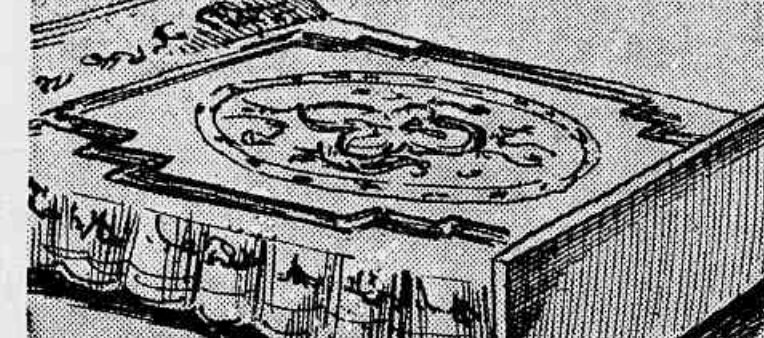
Decora o seu banheiro
— 100% lavável —
Grande durabilidade
— Algodão —



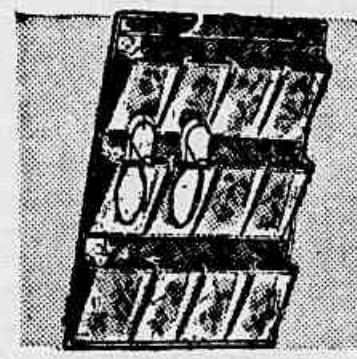
100% duráveis —
Compósito de 1
lençol e 2 fro-
nhas — Branco
c/ bordados

466

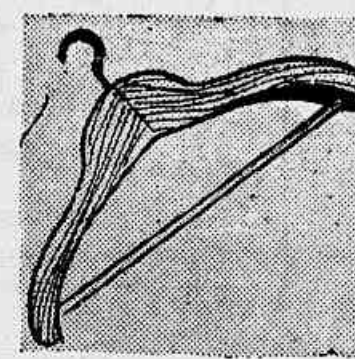
P| solteiro — 2 côres
combinadas — Cheio
de algodão limpo —
Para casal, de 595,00
por 555



PREÇO REGULAR 180,00
Acabamento perfeito -- Boa qualidade -- Belo presente p/ o Natal



3
 ol estampado —
 6 pares de sa-
 os — Alças p/
 durar — Refor-
 çadas



terno de homem
O mínimo de es-
ço — Aproveite,
compre muitos

.....

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL. 46-3232
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 21:30 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

**REUMATISMO
GOTOSO**

Não seja um homem vencido pelas dores provocadas pelo reumatismo e que não são mais do que um reflexo do mau funcionamento dos rins que não eliminam totalmente as impurezas e substâncias tóxicas do organismo. Assim, torna-se necessário um medicamento eficaz a fim de livrá-lo desses alvoroços sofrimentosos. As Pilulas De Witt para os rins e a bexiga constituem, graças as suas propriedades altamente diuréticas e estimulantes, o seguro específico para os distúrbios renais e suas graves consequências. Inicie, ainda hoje, o tratamento com as Pilulas De Witt. Sozinho, não de comprovada eficiência, em seu valor de apenas 100 cruzeiros, assegura o seu

**Pilulas
DE WITT**
para os Rins e a Bexiga
Em vidros de 40 e 100 pilulas
O grande e mais econômico